

Pesquisa de opinião

Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio

Novembro

2024

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Apresentação

A pesquisa de opinião "**Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio**" tem o objetivo de identificar padrões e tendências e contribuir para a promoção de um debate mais qualificado e fundamentado sobre o tema e também fornecer subsídios para a elaboração de estratégias de enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil.

Este relatório apresenta os principais resultados dessa pesquisa de opinião, realizada no âmbito do Termo de Fomento nº 948146/2023, celebrado pelo **Instituto Patrícia Galvão** com o **Ministério das Mulheres**, por meio de emenda do mandato da deputada federal **Luiza Erundina (PSOL-SP)**.

Metodologia da pesquisa quantitativa:

- Entrevistas online por meio de questionário estruturado com perguntas majoritariamente fechadas.
- Período: de 23 a 31 de outubro de 2024.
- Amostra: 1.353 mulheres a partir de 18 anos, distribuídas pelas cinco regiões do país.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO



Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES





Por que as mulheres permanecem em relações violentas?

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

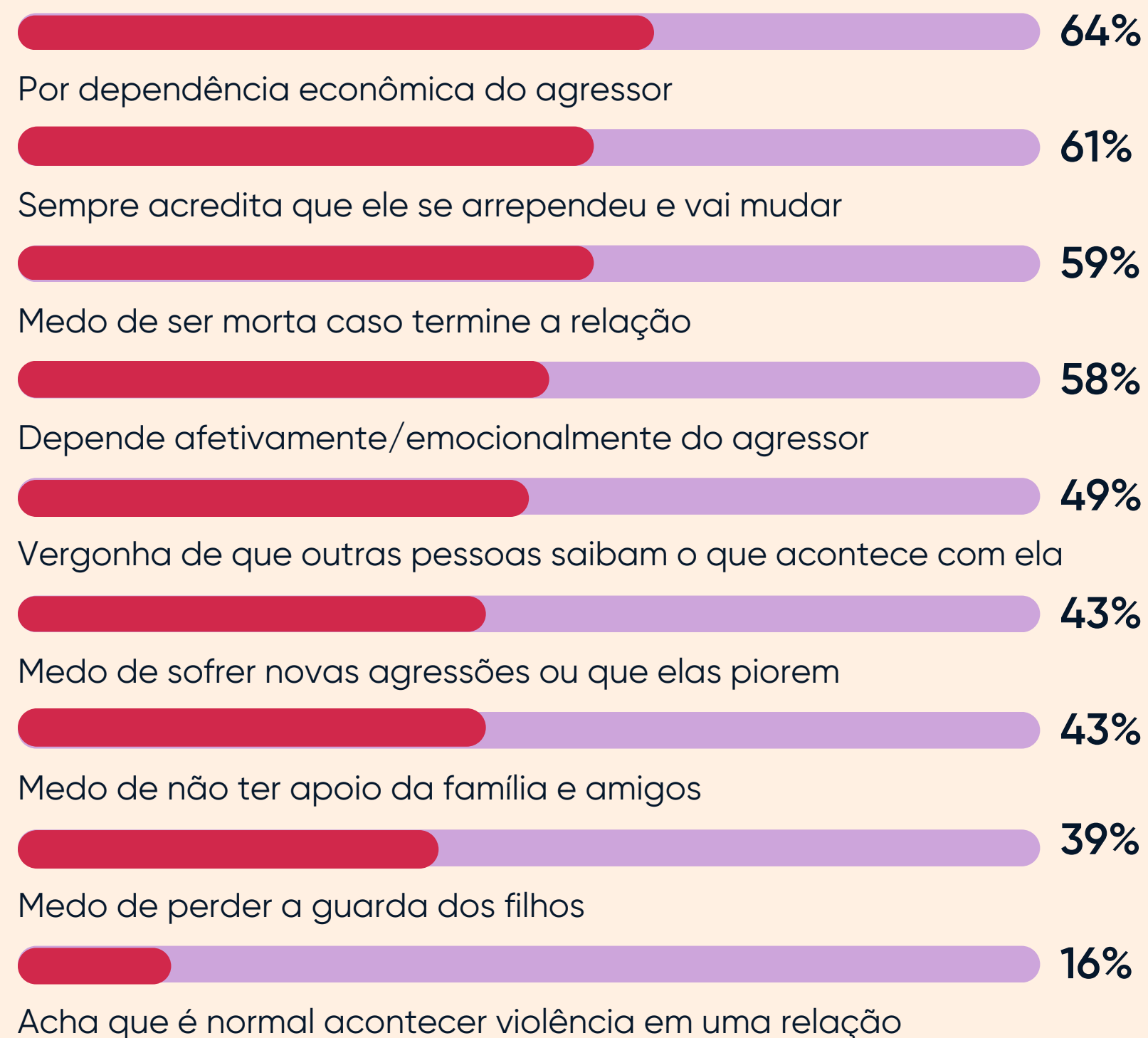
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Dependência econômica do agressor foi apontada como o principal motivo para as mulheres que sofrem constantes agressões do marido/parceiro/namorado não conseguirem sair da relação violenta



Em média, o MEDO está presente em **46%** das razões apontadas para a manutenção das mulheres nas relações violentas (**44% nas mulheres brancas** e **49% nas mulheres negras**)

Base: 1.353 | P8. Existem mulheres que sofrem constantes agressões do marido/parceiro/namorado. Na sua opinião, qual é a principal razão para elas não conseguirem sair dessa relação violenta? (RM)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

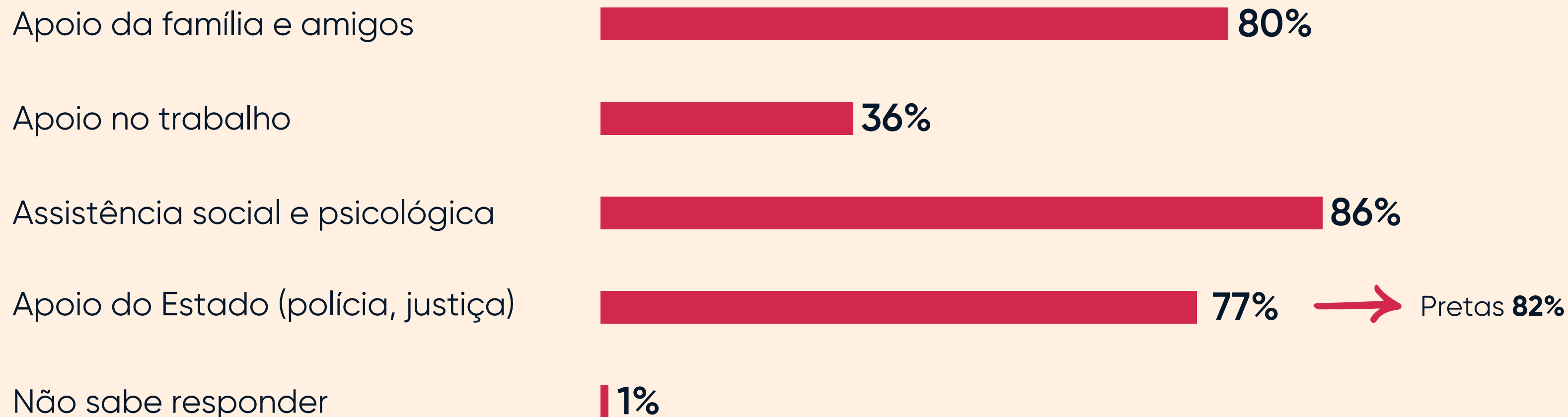
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Assistência social e psicológica para fortalecer a autoestima e se tornar financeiramente independente do agressor é o que mais as mulheres dizem precisar para sair da relação violenta



75% das mulheres brancas acreditam na importância do apoio do Estado (polícia, justiça) X **82% das mulheres pretas.**¹

Base: 1.353 | P9. Na sua opinião, de que tipo de apoio as mulheres precisam para sair da relação violenta? (RU)

1. Considerando a quantidade de respondentes em cada grupo.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Cerca de 9 em cada 10 mulheres acreditam que os casos de feminicídio íntimo, isto é, o assassinato de mulheres por atual/ex-parceiro, acontecem por motivo de ciúmes e possessividade dos parceiros/namorados que se acham donos das mulheres



A cultura machista é apontada por **44%** como motivo para o feminicídio íntimo.

Base: 1.353 | P10. Considerando tudo que você sabe ou já ouviu falar a respeito, na sua opinião os casos de feminicídio íntimo, isto é, o assassinato de mulheres por atual/ex-parceiro, acontecem por quais dessas razões? (RM)

1. Considerando a quantidade de respondentes em cada grupo.

Percepção do risco de feminicídio e busca de ajuda

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

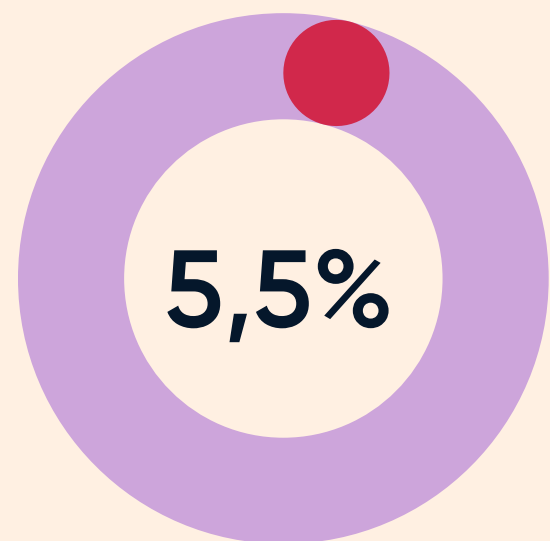


Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

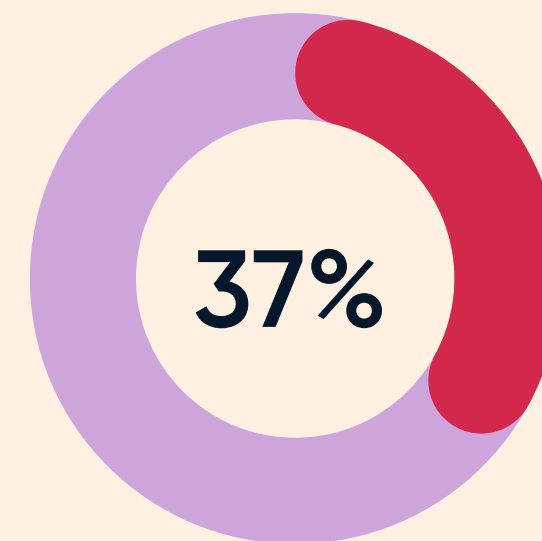


Pouco menos da metade acredita que a mulher corre maior risco de ser morta pelo atual/ex-parceiro em qualquer momento, seja quando ela conta para família/amigos que está sendo ameaçada ou quando ela decide terminar a relação ou quando ela denuncia para a polícia e pede a medida protetiva



Família/amigos

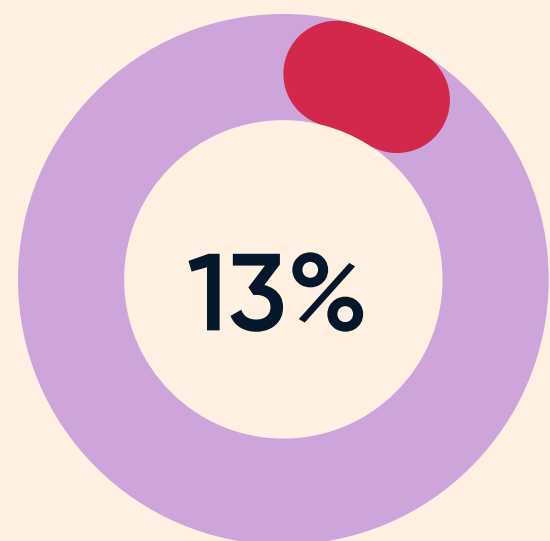
Quando ela conta para família/amigos que está sendo agredida e/ou ameaçada



Término da relação

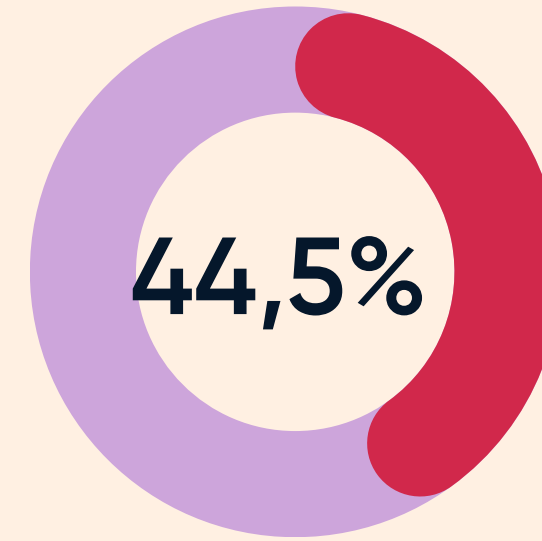
Quando ela decide terminar a relação

→ Pretas 46%
Brancas 36%¹



Denúncia para a polícia

Quando ela denuncia para a polícia/pele medida protetiva



Qualquer momento

Em qualquer desses momentos/a qualquer momento

Base: 1.353 | P11.Pensando em uma mulher que sofre violência doméstica, qual você diria que é o momento em que ela corre maior risco de ser morta pelo atual ex-parceiro? (RU)

1. Considerando a quantidade de respondentes em cada grupo.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

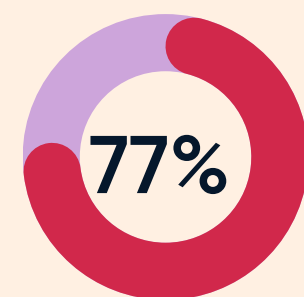
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

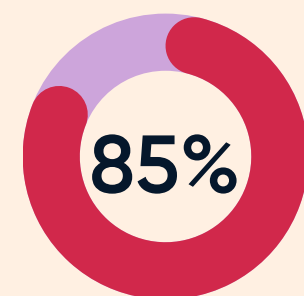
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

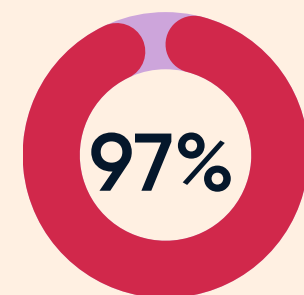
7 em cada 10 entrevistadas concordam que as mulheres ameaçadas **não acreditam** que **podem ser assassinadas**.



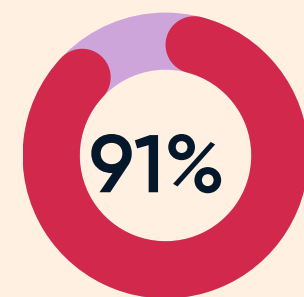
Terminar a relação é a melhor forma de acabar com o ciclo da violência doméstica e evitar o feminicídio para **85%** das entrevistadas.



A **quase totalidade** das entrevistadas concorda que mulheres que **permanecem** em **relações violentas** correm risco de **serem mortas**.



9 em cada 10 entrevistadas concordam que **é melhor não arriscar**: a mulher ameaçada deve denunciar o agressor imediatamente à polícia.



Concorda ou discorda?

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

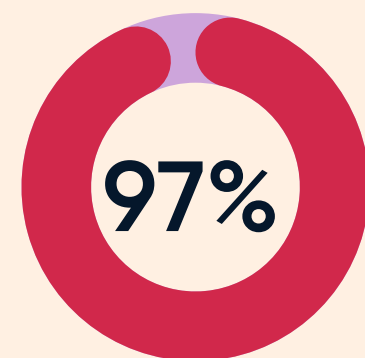
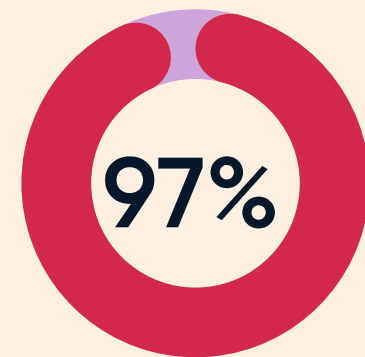
Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A **quase totalidade** das mulheres concorda que **arma de fogo** em casa **desestimula** a mulher a denunciar a violência doméstica e **umenta o risco** de que ela seja assassinada.

A **quase totalidade** das entrevistadas concorda que a **família, vizinhos, amigos ou colegas**, ao perceberem que uma mulher está sendo ameaçada e sob risco, **devem dar apoio e/ou denunciar**.



Concorda ou discorda?

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

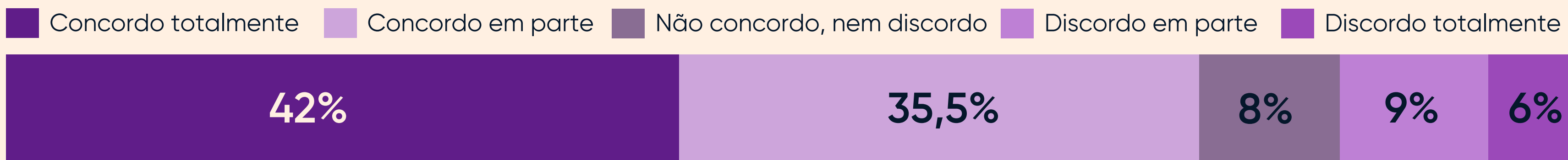
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

As mulheres que são ameaçadas de morte pelos atuais/ex-parceiros não costumam acreditar no risco de sofrerem feminicídio, isto é, de serem assassinadas



Terminar a relação é a melhor forma de acabar com o ciclo da violência doméstica e evitar o feminicídio, isto é, o assassinato da mulher pelo atual ou ex-parceiro ou namorado



Base: 1.353 | P12.Você concorda ou discorda das seguintes afirmações? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

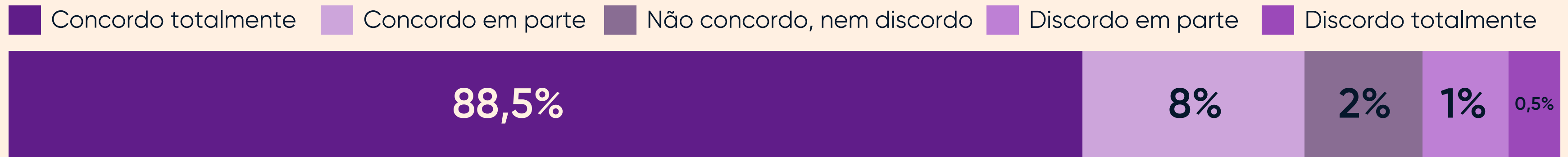
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

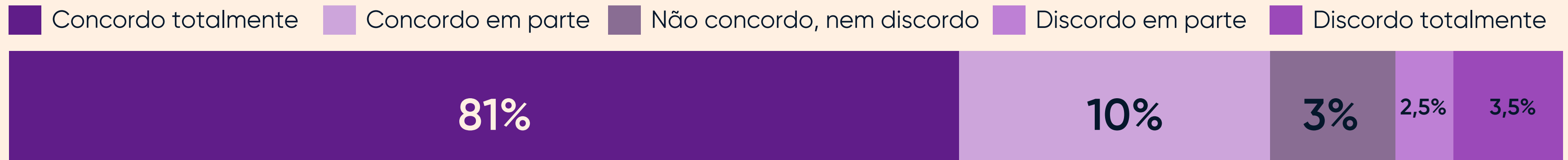
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Mulheres que permanecem em relações violentas estão correndo risco de serem mortas



É melhor não arriscar: se a mulher é ameaçada de morte pelo atual/ex-parceiro deve denunciar imediatamente à polícia



Base: 1.353 | P12.Você concorda ou discorda das seguintes afirmações? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

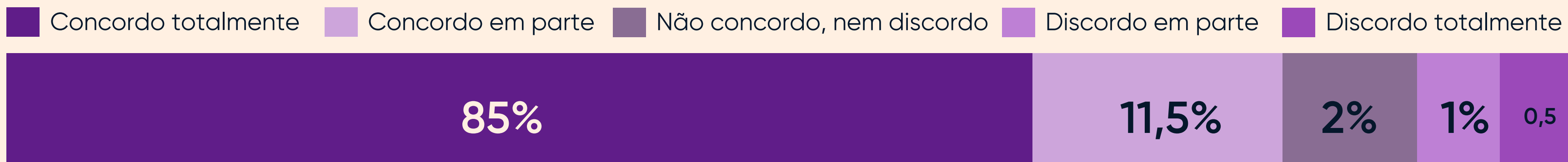
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Arma de fogo em casa desestimula a mulher a denunciar a violência doméstica e aumenta o risco de que ela seja assassinada



Quando as pessoas em volta (família, vizinhos, amigos ou colegas) percebem que a mulher está sendo ameaçada e sob risco, devem dar apoio e/ou denunciar



Base: 1.353 | P12.Você concorda ou discorda das seguintes afirmações? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

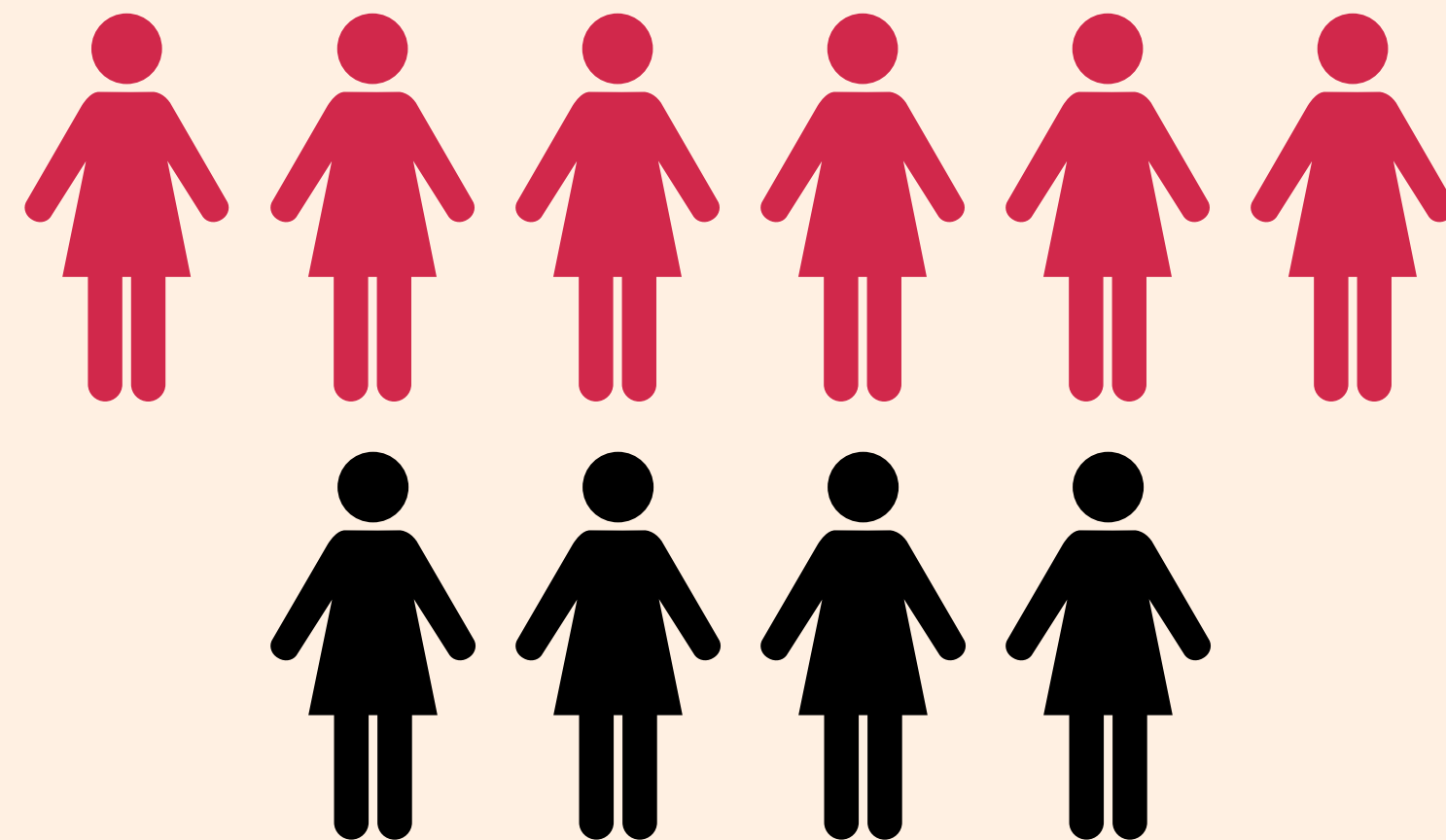
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Em caso de agressão e/ou ameaça, para onde ligar?

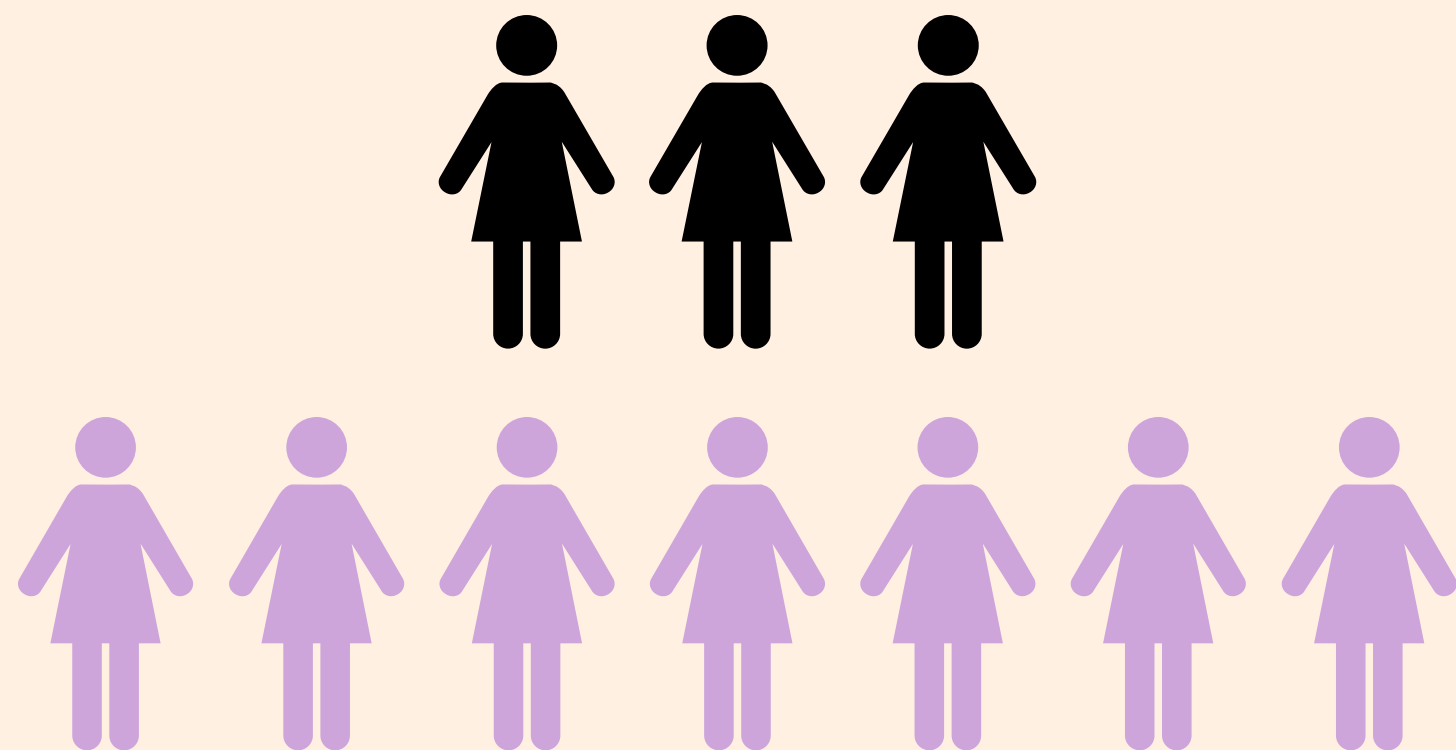
6 em cada 10 mulheres disseram de forma espontânea que, se uma mulher está sendo agredida ou ameaçada pelo atual ou ex-parceiro e corre risco de ser morta, o número do telefone de emergência que deve ser acionado em primeiro lugar é o **190**.

○ **Ligue 180** foi citado por **1 em cada 4 mulheres**.



Mulheres brancas têm mais informações sobre o 190:
62% brancas X 54% pretas.

Delegacia da Mulher é a principal referência na ajuda em situação de violência contra a mulher

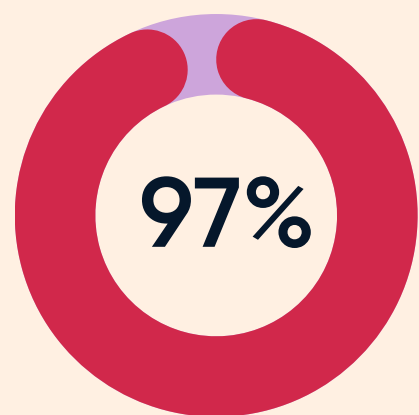


7 em cada 10 mulheres identificam de forma espontânea a Delegacia da Mulher como o local ou serviço no qual uma mulher que está sendo ameaçada de violência pelo atual/ex-parceiro pode buscar ajuda.

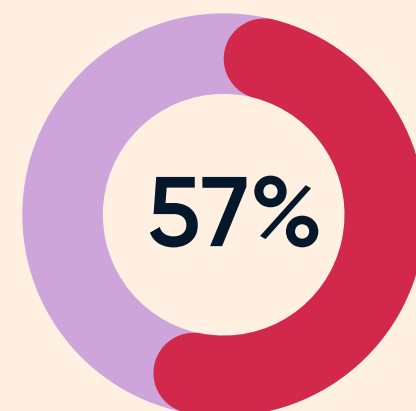
Na **estimulada**, esse percentual salta para **97%**.

Buscando ajuda...

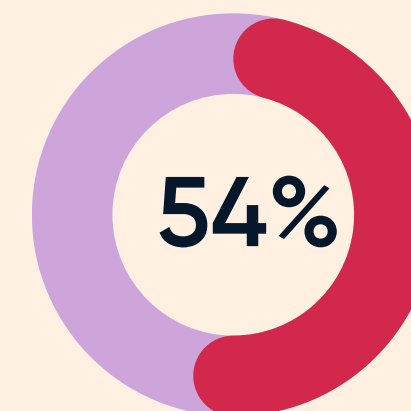
Delegacia da Mulher



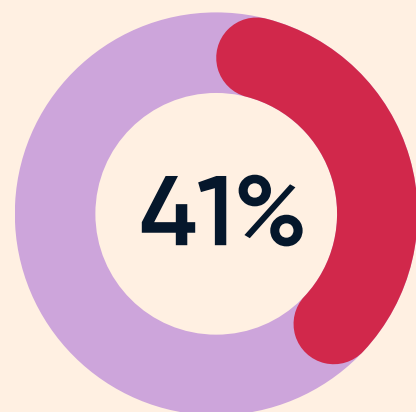
Polícia Civil/Militar



Delegacia comum

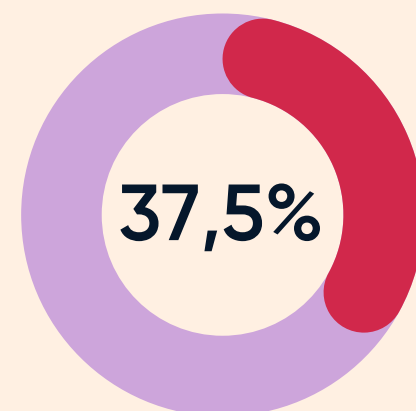


Assistência social (CRAS/CREAS)



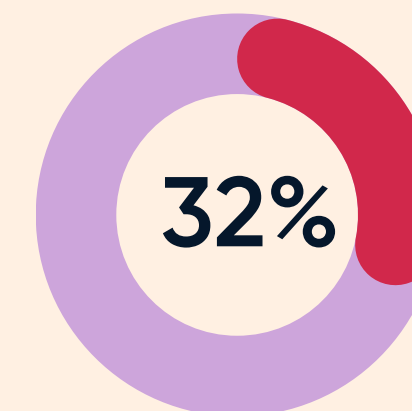
Pretas 46%¹

Secretaria das Mulheres/Direitos Humanos da prefeitura ou estado



Pretas 46%¹

Justiça



Base: 1.353 | P14.1. Em quais dos seguintes locais, órgãos ou serviços uma mulher que está sendo ameaçada de violência pelo atual/ex-parceiro pode buscar ajuda? (RM).

1. Considerando a quantidade de respondentes em cada grupo.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

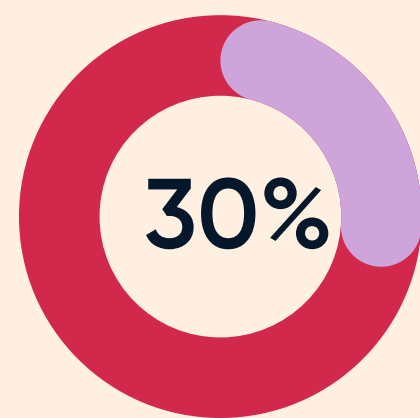
Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

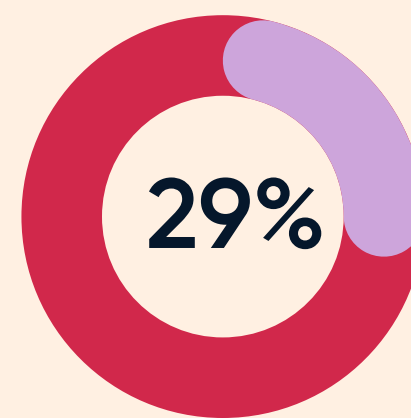
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Buscando ajuda...

Posto de saúde/hospital



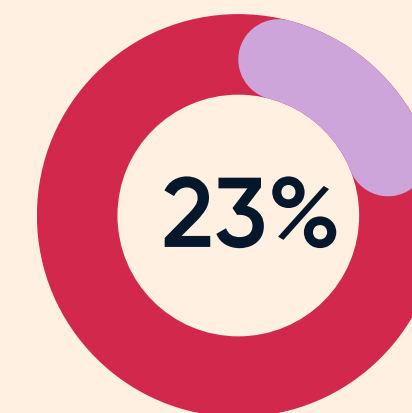
Casa da Mulher Brasileira



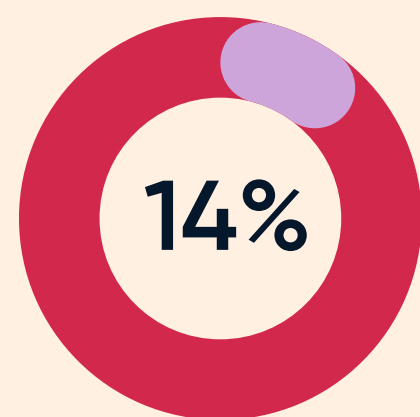
Branças 26%¹

Pardas 33%

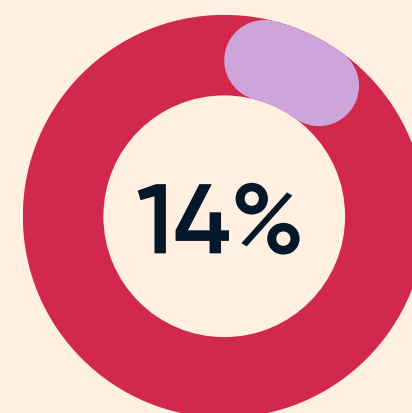
Defensoria pública



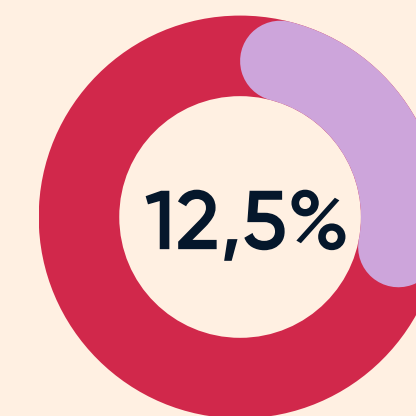
Centro comunitário



Empresa em que trabalha



Instituição religiosa



Base: 1.353 | P14.1. Em quais dos seguintes locais, órgãos ou serviços uma mulher que está sendo ameaçada de violência pelo atual/ex-parceiro pode buscar ajuda? (RM)

1. Considerando a quantidade de respondentes em cada grupo.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Conhecer e ser vítima de ameaça ou tentativa de feminicídio

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

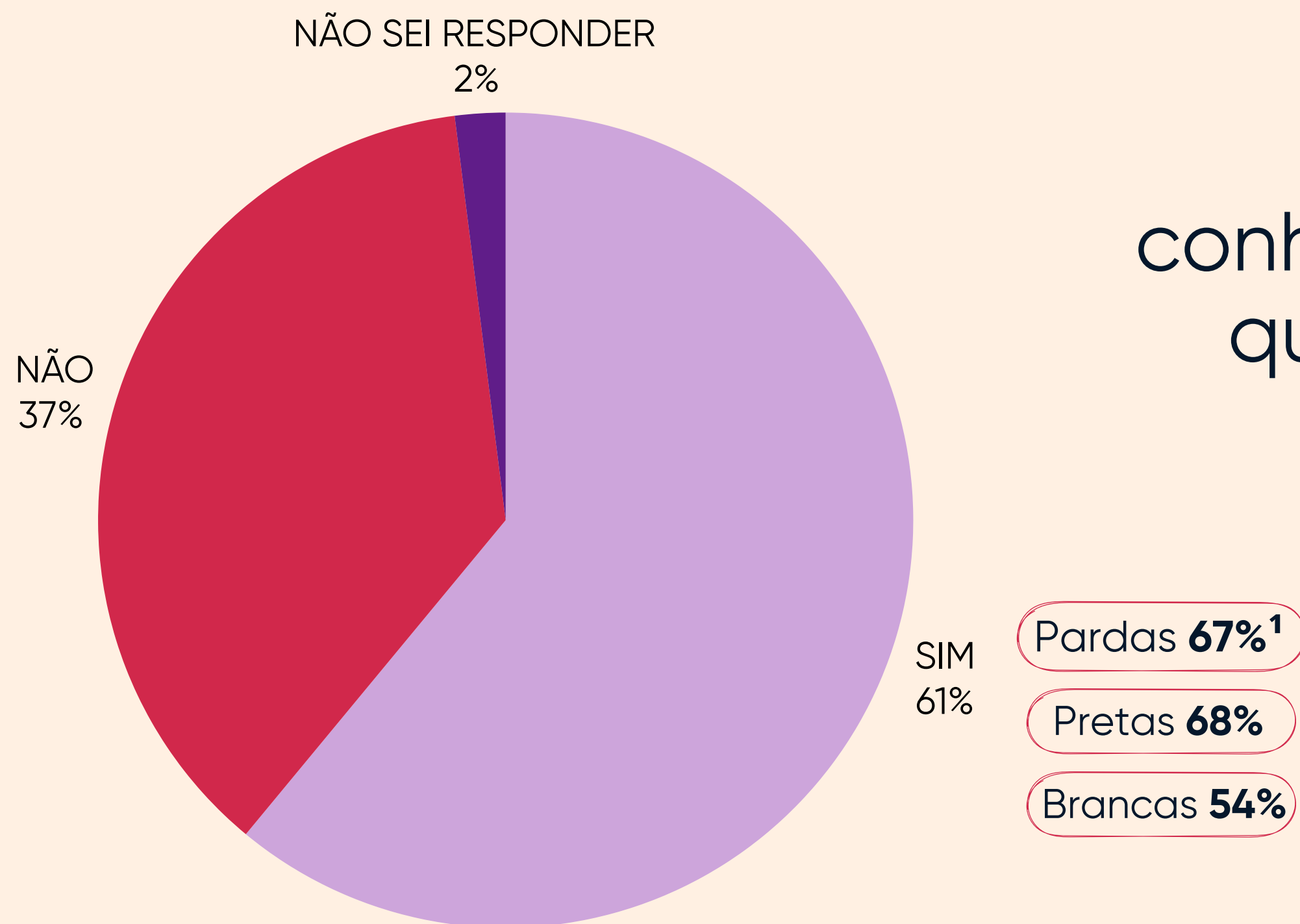
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A maioria conhece uma mulher que já foi ameaçada de morte pelo atual/ex-parceiro ou namorado



6 em cada 10 mulheres conhecem ao menos uma mulher que já foi ameaçada de morte pelo atual/ex-parceiro ou namorado.

Base: 1.353 | P15.Você conhece alguma mulher que já foi ameaçada de morte pelo atual/ex-parceiro ou namorado? (RU).

1. Considerando a quantidade de respondentes em cada grupo.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

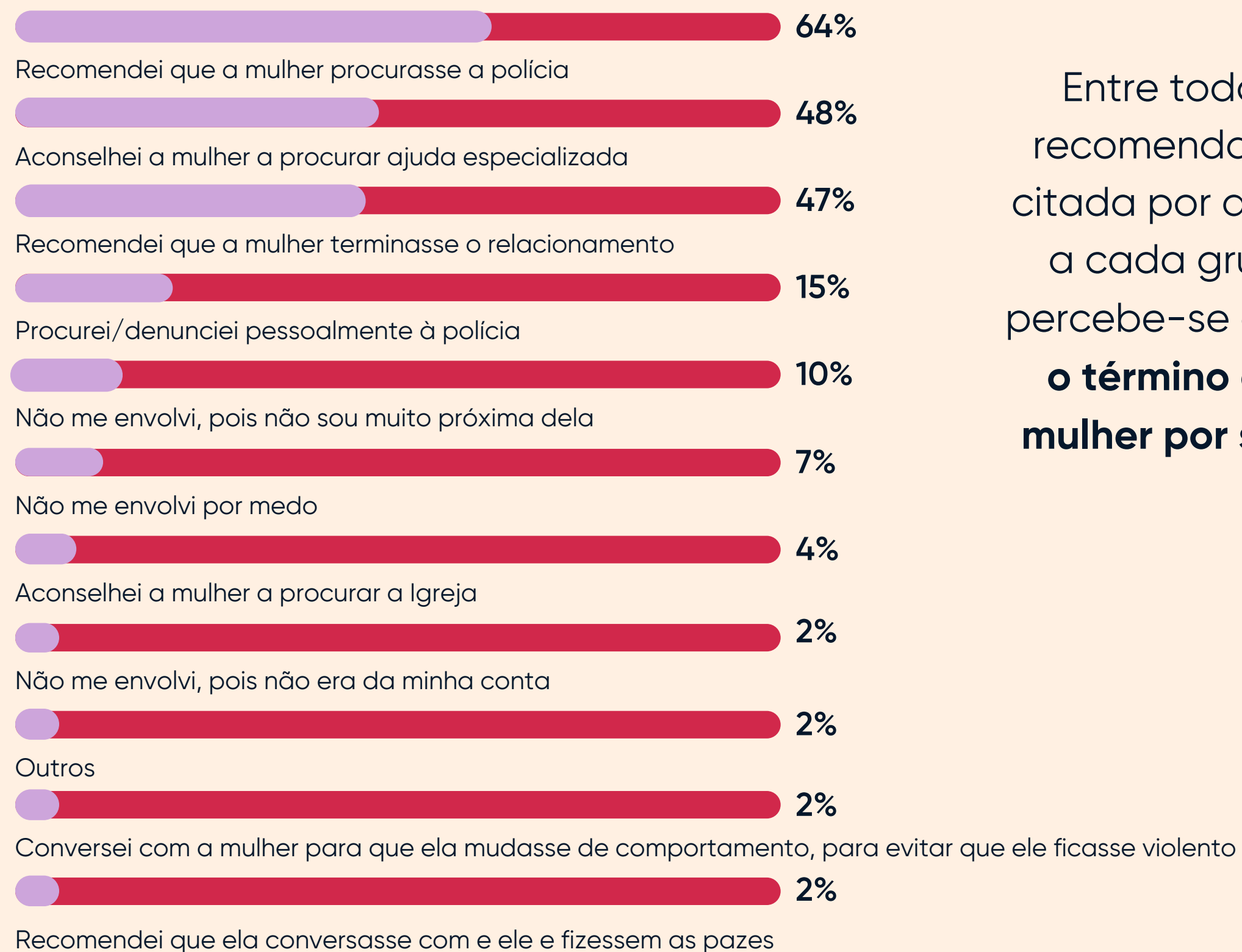
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Procurar a polícia foi a principal reação de 64% das entrevistadas quando ficou sabendo sobre a situação de ameaça de uma mulher por seu parceiro/namorado atual ou ex



Entre todas as opções de múltipla escolha, a opção de recomendar que a mulher terminasse o relacionamento foi citada por quase metade das mulheres (47%). Já em relação a cada grupo de entrevistadas, por recorte de cor/raça, percebe-se que **as mulheres pretas (38%) recomendam mais o término do relacionamento diante da ameaça de uma mulher por seu parceiro do que as mulheres brancas (25%).**

METENDO A COLHER

Em média, apenas **6%** das mulheres dizem que não se envolvem com a situação de ameaça de outra mulher vítima de violência doméstica.

Base: 829 | P16.1. [Se Sim] Quando você ficou sabendo sobre essa situação de ameaça de uma mulher por seu parceiro/namorado atual ou ex, que reações você teve? (RM)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

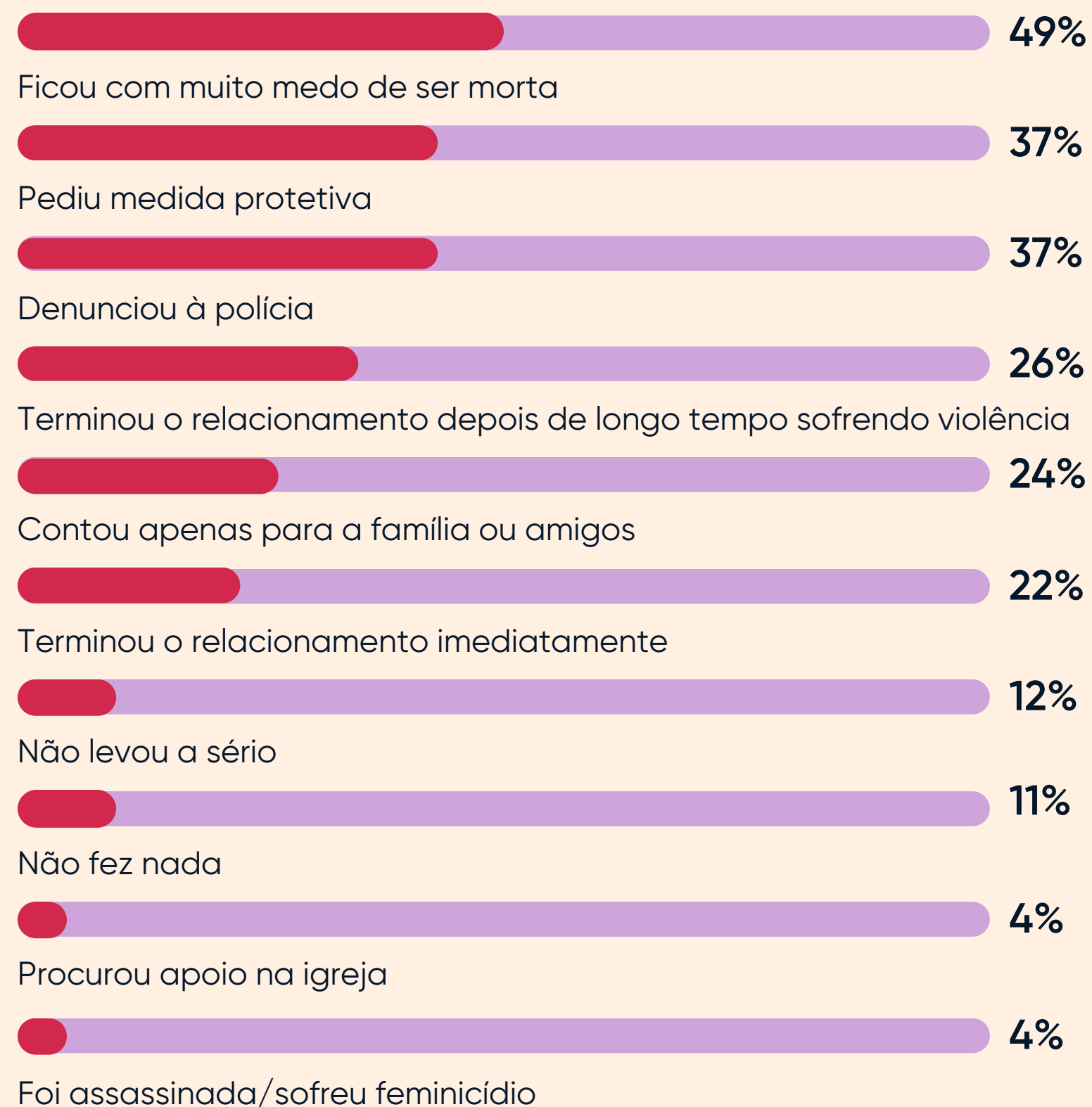
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

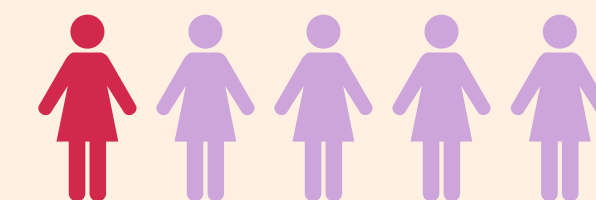
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Metade das mulheres ameaçadas conhecidas das entrevistadas temem serem mortas pelo agressor



Entre todas as opções de múltipla escolha, a opção da pessoa conhecida de ter ficado com muito medo de ser morta pelo agressor foi citada por praticamente metade das mulheres (49%). Já em relação a cada grupo de entrevistadas por recorte de cor/raça, percebe-se que **as mulheres pardas têm conhecidas com mais medo de serem mortas (35%) seguida pelas pretas (31%) e brancas (25%).**

Segundo as entrevistadas, **1 em cada 3 mulheres** que passaram pela situação de serem ameaçadas de morte pelo atual/ex-parceiro ou namorado **denunciou à polícia e pediu medida protetiva**, mas apenas **1 em cada 4 terminou o relacionamento após longo tempo sofrendo violência.**



Base: 829 | P16.2. [Se Sim] Quando essa mulher que você conhece passou por essa situação, você sabe dizer como ela reagiu? (RM)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

21% das mulheres já foram ameaçadas de morte por parceiro/namorado

Sim, de um parceiro/namorado

18% → Pretas 25% X Brancas 16% X Pardas 19%

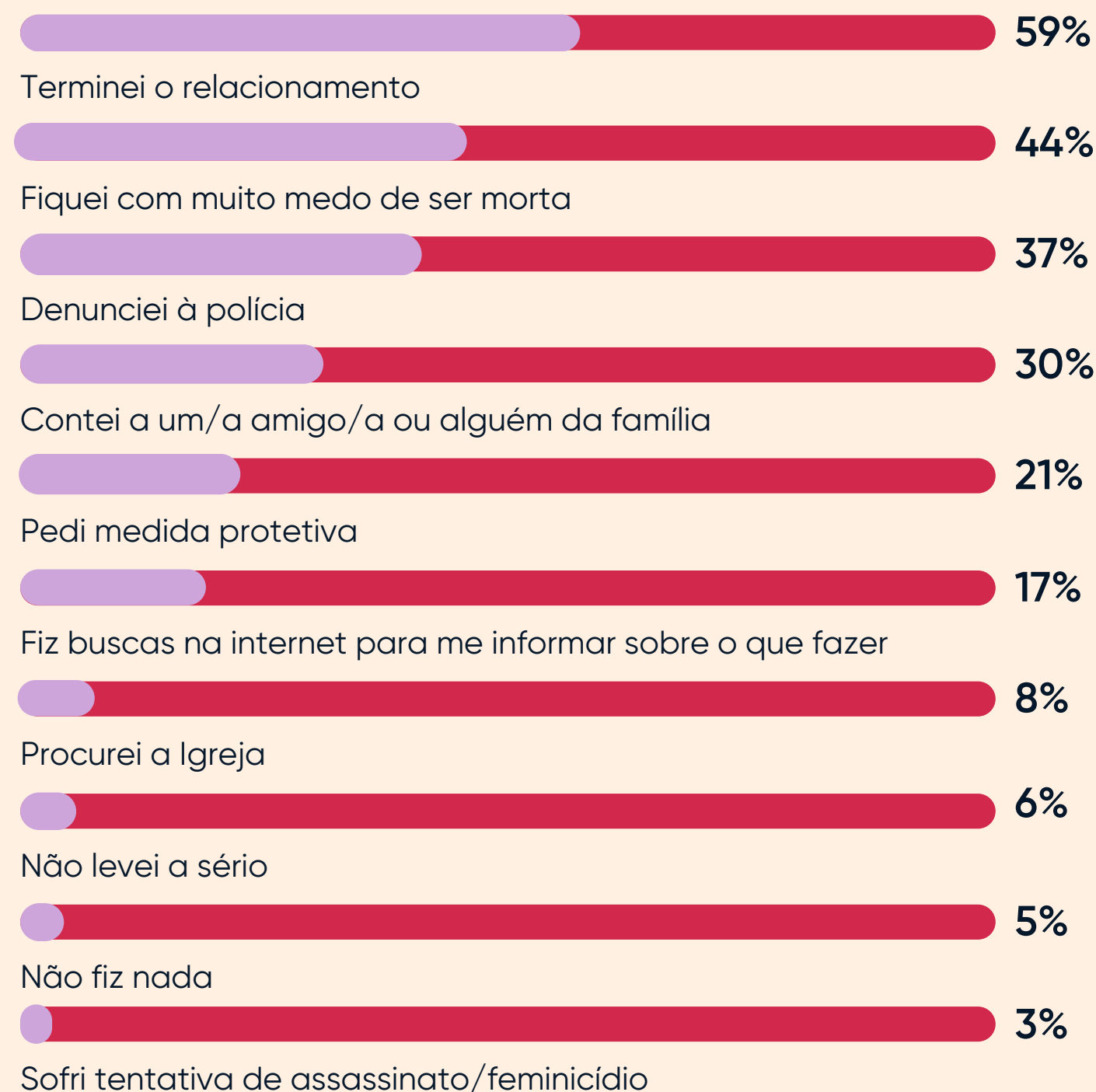
Sim, de mais de um parceiro/namorado

3%

Não
79%

18% afirmaram que **já foram ameaçadas de morte** por algum parceiro ou namorado; e **3%** já sofreram ameaças de mais de um parceiro/namorado.

6 em cada 10 mulheres terminaram o relacionamento quando ameaçadas de morte por algum parceiro/namorado



Entre todas as opções de múltipla escolha, quando a mulher foi ameaçada pelo parceiro/namorado, 6 em cada 10 afirmaram que terminaram o relacionamento (59%). Já em relação a cada grupo de entrevistadas, por recorte de cor/raça, **percebe-se que praticamente o dobro das mulheres pretas termina mais o relacionamento (19%) em relação às mulheres brancas (10%).**

O mesmo ocorre em relação a denunciar à polícia: a 4ª maior citação, com 30% das escolhas. Em relação ao recorte por raça/cor, **os dados mostram que 6% das mulheres brancas, quando ameaçadas, denunciam à polícia, ao passo que 13% das mulheres pretas fazem a denúncia.** O pedido de **medida protetiva** como reação à ameaça acompanha a mesma correlação, em que as **mulheres pretas apontam o dobro de reação (6%) em relação às mulheres brancas (3%).**

Efetividade das leis e políticas públicas contra violência doméstica e feminicídio

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

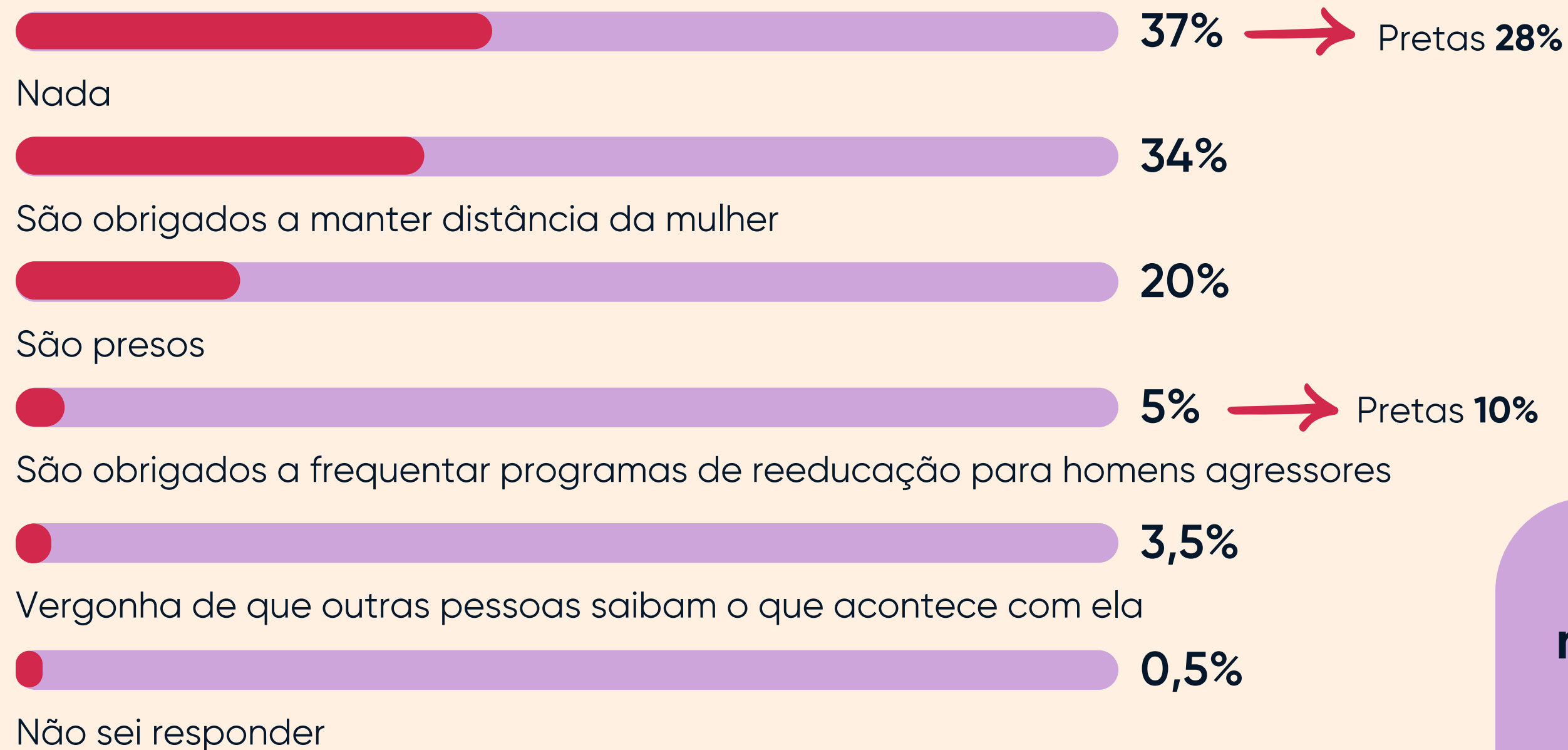
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

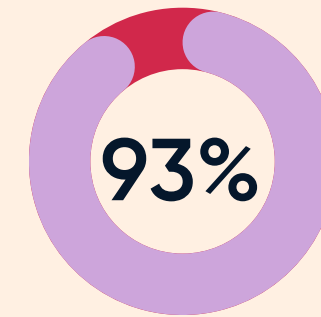
Descrédito: pouco mais de 2 em cada 3 mulheres acham que nada acontece com homens que cometem violência doméstica.



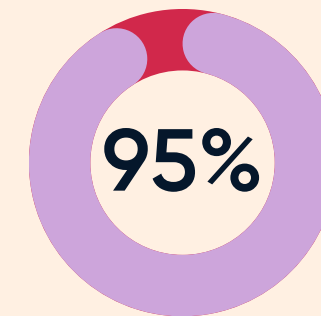
Apenas 20% das mulheres acreditam que homens que cometem violência são presos

Concorda ou discorda?

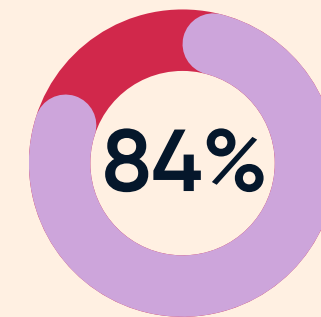
A **ampla maioria** das entrevistadas concorda que se as mulheres ameaçadas de morte contassem com o **apoio do Estado** se sentiriam mais seguras para **denunciar**.



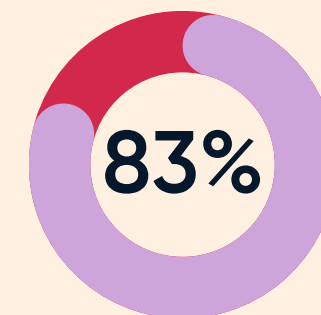
Embora **saibam** que **violência doméstica é crime**, os **homens** têm a **convicção** de que não serão punidos, segundo 95% das entrevistadas.



8 em cada 10 entrevistadas concordam que os **policiais não acreditam** na seriedade da denúncia da ameaça e no risco que a mulher corre.



A **Justiça brasileira** não dá a devida importância para a violência contra as mulheres na opinião de **8 em cada 10 entrevistadas**.



Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

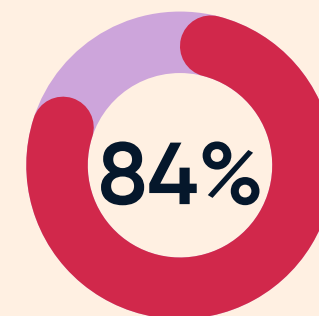
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

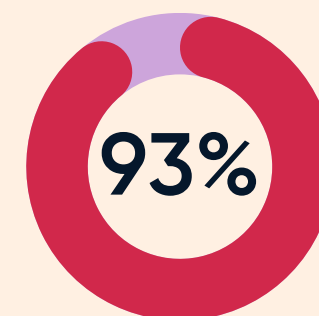
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

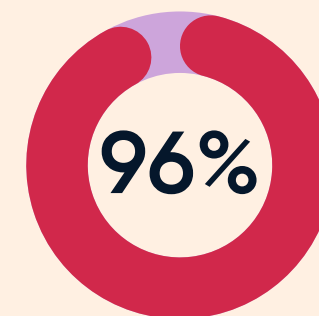
Embora os serviços de atendimento às mulheres agredidas sejam bons, **8 em cada 10 mulheres concordam que eles não dão conta de atender todas as mulheres em todo o país.**



9 em cada 10 mulheres concordam que **evitar o assassinato** da mulher é prioritário à punição do assassino.



A ampla maioria das mulheres concorda que **não adianta apenas a medida protetiva** se o agressor não respeita essa medida e nem a polícia garante sua segurança.



Todo feminicídio pode ser evitado segundo **9 em cada 10 entrevistadas**, se a mulher receber proteção do Estado e da sociedade.



Concorda ou discorda?

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

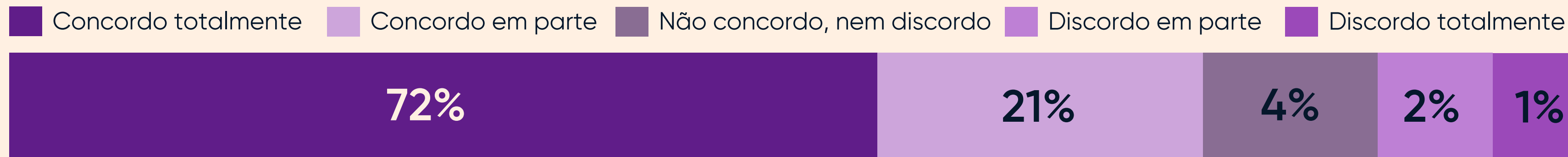
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

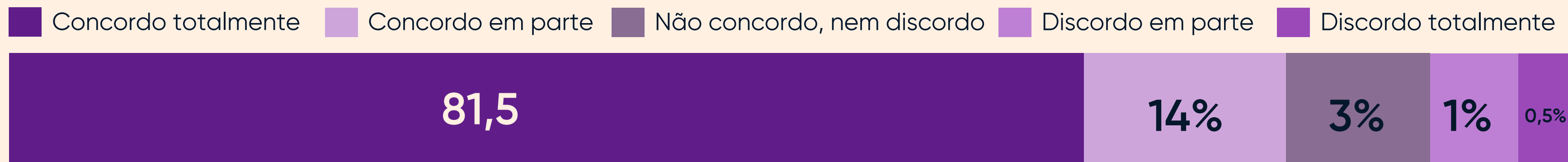
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Se as mulheres que são ameaçadas de morte e correm risco de feminicídio contassem com o apoio do Estado, elas se sentiriam mais seguras para denunciar e sair da relação violenta



Os homens que cometem violência doméstica contra as mulheres sabem que isso é crime, mas continuam a agredir porque acreditam que não serão punidos



Base: 1.353 | P19 .Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

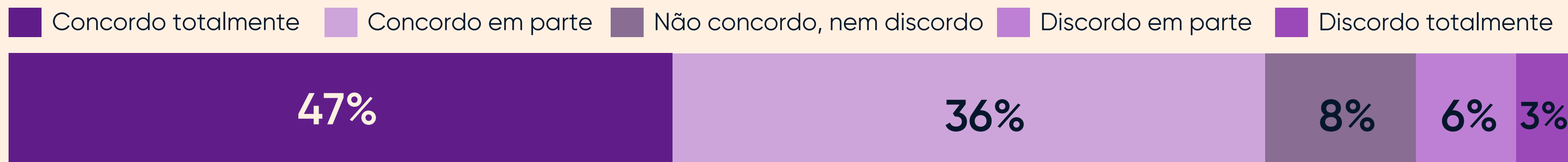
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Muitos policiais não acreditam na seriedade da denúncia de ameaça e no risco que a mulher corre



A Justiça brasileira trata a violência contra as mulheres como um assunto pouco importante



Base: 1.353 | P19 .Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

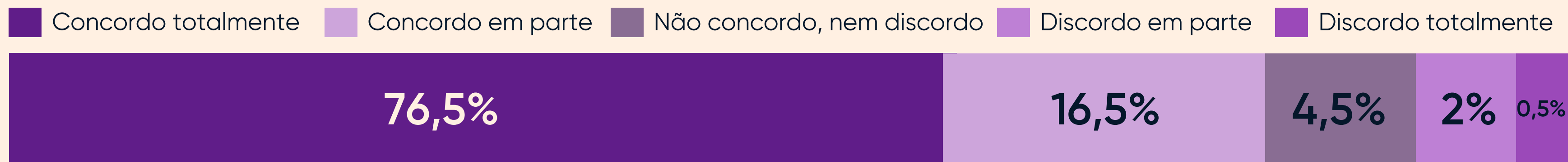
MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Os serviços de atendimento à mulher agredida são bons, mas estão em poucas cidades e não dão conta de atender as mulheres em todo o país



Mais importante do que punir o assassino é evitar o assassinato da mulher



Base: 1.353 | P19 .Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

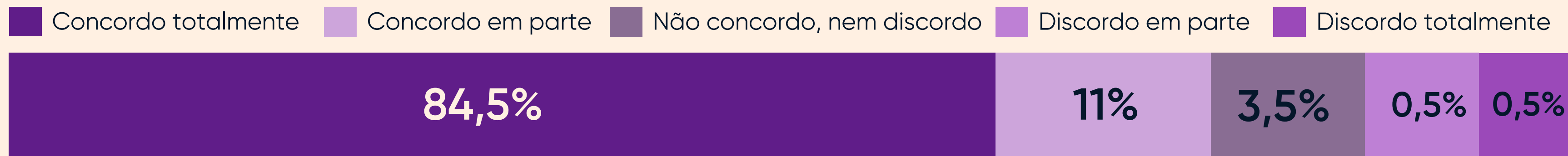
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Não adianta a mulher ter uma medida protetiva se o agressor não respeita e a polícia não garante a segurança dela



Todo feminicídio pode ser evitado se a mulher receber proteção do Estado e da sociedade



Base: 1.353 | P19 .Você concorda ou discorda das afirmações abaixo? Totalmente ou em parte? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

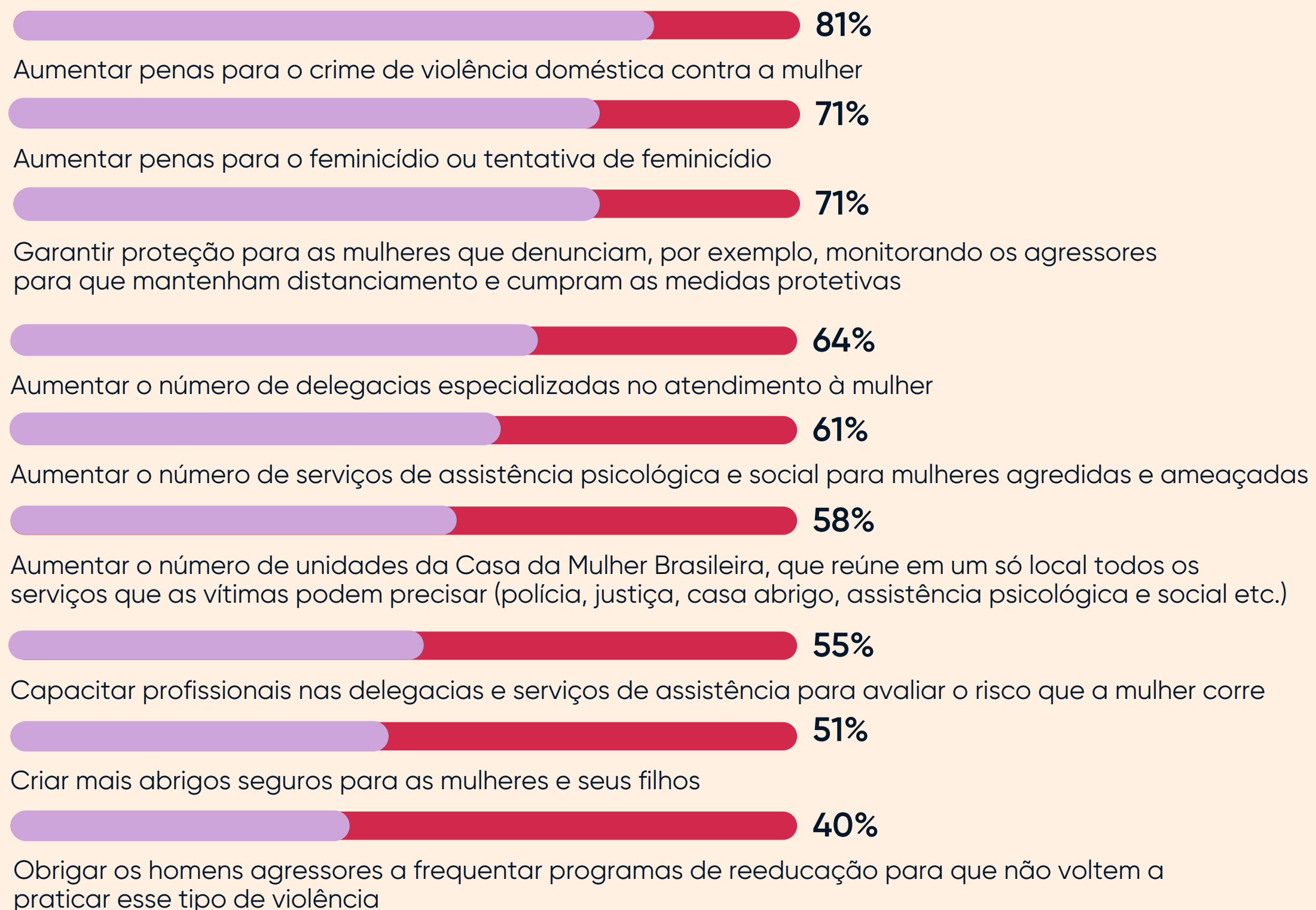
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

8 em cada 10 mulheres acreditam no aumento de pena para o crime de violência doméstica contra a mulher como medida para evitar mais casos de feminicídio íntimo



Todas as medidas tiveram ao menos **40%** das opções assinaladas

Base: 1.353 | P20. Na sua opinião, quais medidas devem ser tomadas para evitar que ocorram mais casos de feminicídio íntimo, ou seja, assassinato da mulher pelo atual/ex-parceiro? (RU POR LINHA)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

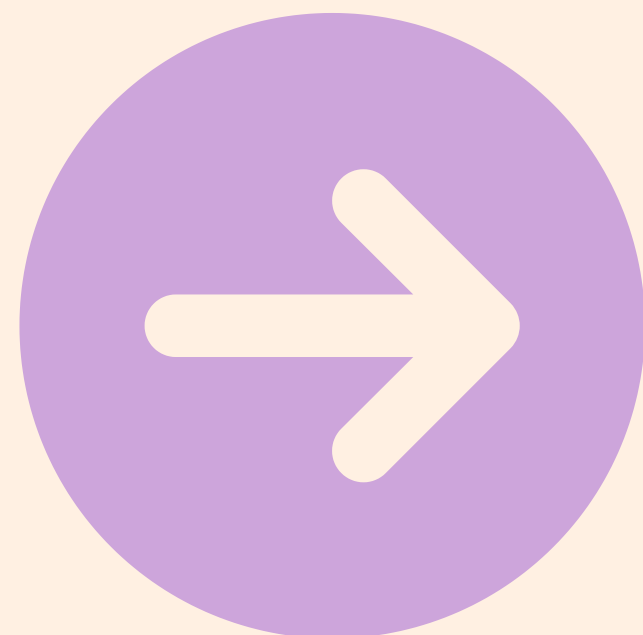
INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Campanhas para prevenir a violência contra a mulher e os feminicídios



8 em cada 10 mulheres (81%) acreditam na promoção de **campanhas para estimular a denúncia** de violência doméstica contra a mulher como forma de evitar o feminicídio.

2 em cada 3 mulheres (66%) acreditam na promoção de **campanhas para conscientizar homens e mulheres** sobre o problema da violência doméstica, que pode levar a um feminicídio.

6 em cada 10 mulheres (62%) acreditam na promoção de **campanhas e debates nas escolas** sobre igualdade e respeito entre homens e mulheres.

Influência da mídia/redes sociais sobre percepção do feminicídio no Brasil

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO



Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES



Aumentou muito



Aumentou muito



Aumentou um pouco



Está igual, nem aumentou nem diminuiu



Diminuiu um pouco



Diminuiu muito



9 em cada 10 mulheres
acreditam que o feminicídio
aumentou nos últimos 5 anos.

Base: 1.353 | P22 .Na sua opinião, o feminicídio íntimo, isto é, o assassinato de mulheres por atual/ex-parceiro, aumentou ou diminuiu nos últimos cinco anos? (RU)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Impunidade



Sensação de impunidade para os crimes de feminicídio



Aumento do machismo e da violência contra as mulheres



A cobertura sensacionalista na imprensa e nas redes sociais, que acaba estimulando outros homens a praticarem violência contra as mulheres e até feminicídio



Outro

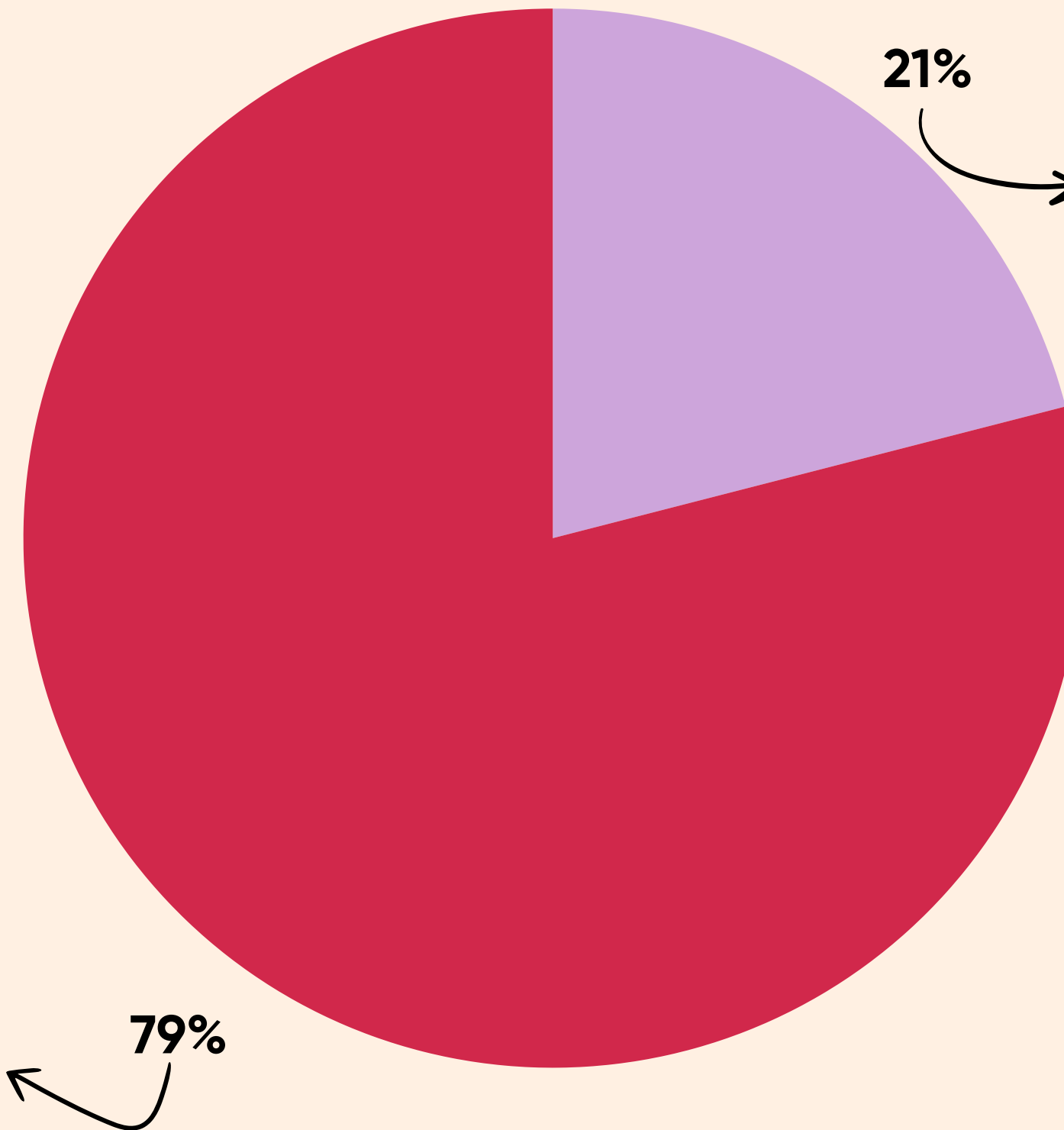
6 em cada 10 mulheres

acreditam que o **aumento nos casos de feminicídio** está atrelado à **sensação de impunidade.**

O papel das redes sociais

Para 8 em cada 10 mulheres, as redes sociais têm papel fundamental para **conscientizar e mobilizar a sociedade** contra o feminicídio.

As redes sociais têm um **papel fundamental para conscientizar e mobilizar a sociedade contra o feminicídio**



As redes sociais **podem perpetuar o feminicídio** ao permitir a **disseminação de discursos de ódio e violência**

Base: 1.353 | 23. Qual das duas opções melhor representa sua opinião sobre o papel das redes sociais em relação ao feminicídio? (RU)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

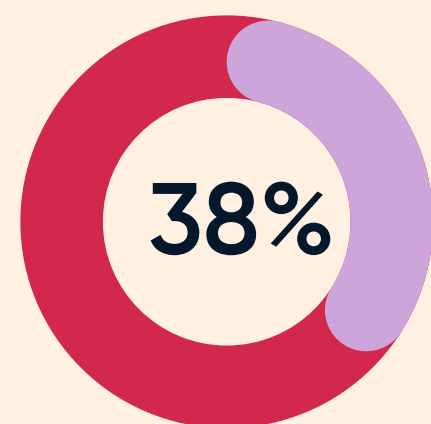
Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

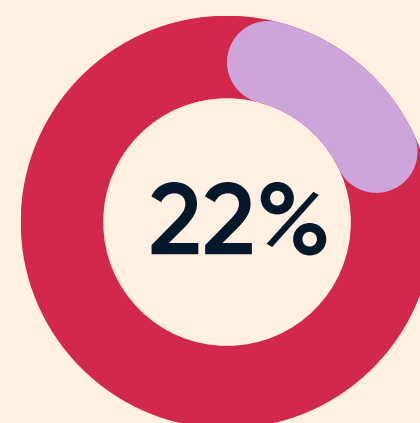
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Estratégias das redes sociais

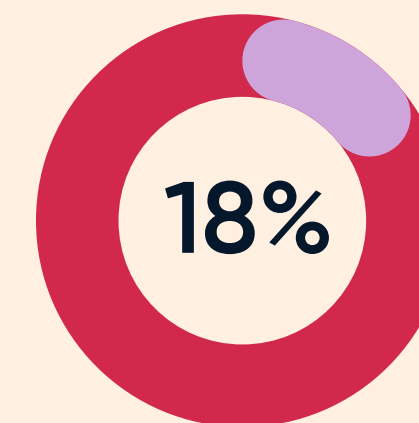
Todas as citadas



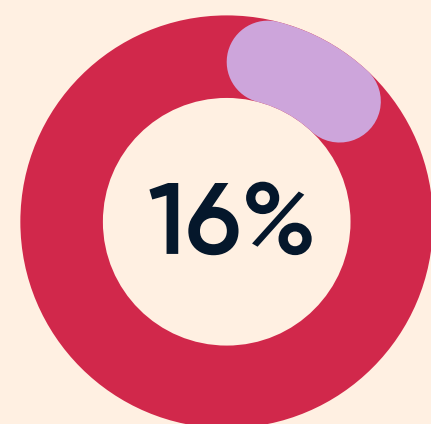
Criar campanhas de conscientização e educação sobre violência contra as mulheres



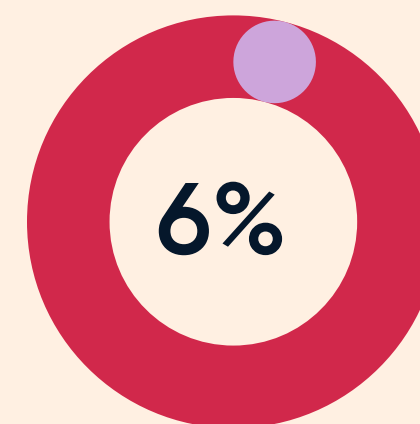
Monitorar e denunciar conteúdos que promovam a violência contra as mulheres



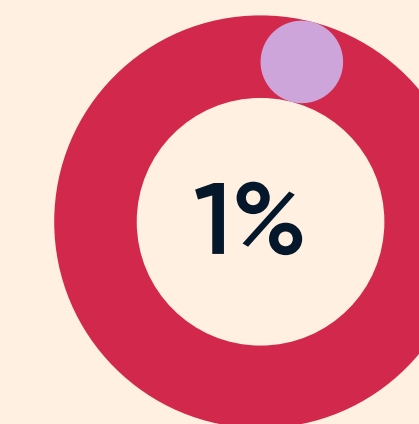
Estabelecer grupos de apoio online onde as vítimas possam compartilhar experiências e obter ajuda



Utilizar influenciadores digitais para promover mensagens de igualdade de gênero e respeito entre mulheres e homens



Não tenho opinião formada



Base: 1.353 | P24. Qual das seguintes estratégias você considera mais eficaz para utilizar as redes sociais na proteção e apoio às vítimas de feminicídio? (RU)

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Considerações finais

Há uma forte percepção de que a violência doméstica e sua continuidade estão relacionadas à dependência econômica do agressor, seguidas pelo fato de que muitas mulheres acreditam que a permanência em uma relação violenta também acontece em virtude de uma crença no arrependimento desse parceiro, namorado, marido.

Relacionada à questão anterior, o fortalecimento da autoestima, mas principalmente a independência financeira despontam como os principais tipos de apoio de que as mulheres precisam para sair da relação violenta.

Quanto aos casos de feminicídio íntimo, ciúmes e possessividade dos parceiros/namorados que se acham donos das mulheres são apontados com mais que o dobro de respostas da segunda opção (sociedade machista), revelando que as mulheres não possuem dúvida alguma de que há uma cultura de que a mulher é vista como propriedade pelos homens e que esse olhar leva ao assassinato de mulheres.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Considerações finais

Sobre o momento em que uma mulher que sofre violência doméstica corre mais risco de ser morta, é homogênea a resposta dada pelas mulheres brancas, negras, indígenas e asiáticas de que são todos os momentos citados, seja quando ela decide terminar a relação, quando ela denuncia para a polícia/pede medida protetiva, ou quando ela conta para família/amigos que está sendo agredida e/ou ameaçada.

Sobre órgãos, serviços ou locais em que a mulher deve procurar ajuda em situação de violência pelo atual/ex-parceiro, a Delegacia da Mulher foi citada por quase a unanimidade das entrevistadas, assim como demais órgãos públicos de polícia (Polícia Civil/Miliar e delegacia comum).

Os números demonstraram que é alto o número de entrevistadas que conhecem mulheres que já foram ameaçadas de morte (6 em cada 10). Considerando as mulheres negras, esse percentual alcança 70%.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Considerações finais

Quando questionadas se já passaram por situação de ameaça de morte, **21% afirmaram que sim**, sendo que destas, 3% já haviam sido ameaçadas por mais de um parceiro/namorado. **Considerando o recorte por raça/cor, enquanto a incidência em mulheres brancas foi de 16%, no grupo de mulheres negras foi de 26%, isto é, 10% a mais.**

Em relação às consequências para os homens que cometem violência doméstica, **36% das mulheres estão descrentes e acham que nada acontece aos autores**, porém, logo em seguida, com 33% das opiniões, acreditam que eles são obrigados a manter distância da mulher. Considerando o recorte por cor/raça, as mulheres brancas são mais descrentes.

Quanto às medidas que devem ser tomadas para evitar que ocorram mais casos de **feminicídio íntimo**, as mulheres acreditam ser necessárias várias medidas, como **aumentar penas para o crime de violência doméstica contra a mulher, para o feminicídio ou tentativa de feminicídio e garantir proteção para as mulheres que denunciam**, por exemplo, monitorando os agressores para que mantenham distanciamento e cumpram as medidas protetivas.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Considerações finais

Em relação às campanhas para prevenir a violência contra a mulher e os feminicídios, **a promoção de campanhas para estimular a denúncia de violência doméstica contra a mulher se destaca, embora as demais também tenham recebido mais de 60% das indicações**, demonstrando a necessidade de um maior investimento na resolução do problema.

Há uma percepção majoritária do aumento do feminicídio íntimo nos últimos cinco anos, ocasionada principalmente pela sensação de impunidade para os crimes de feminicídio.

Já em relação ao papel das mídias e redes sociais, **as mulheres estão otimistas e acreditam que as redes sociais têm papel fundamental para conscientizar e mobilizar a sociedade** contra o feminicídio, quer seja criando campanhas de conscientização e educação sobre violência contra as mulheres, ou monitorando e denunciando conteúdos que promovam a violência contra as mulheres, além da criação de grupos de apoio, ou por meio de influenciadores digitais para promover mensagens de igualdade de gênero e respeito entre mulheres e homens.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Sobre este estudo

A pesquisa foi conduzida entre os dias **23 e 30 de outubro de 2024**, abrangendo uma amostra representativa de **1.353 mulheres entrevistadas**, todas com idade igual ou superior a 18 anos, para o projeto “Ampliação e qualificação do debate público a partir da realização da pesquisa de opinião sobre Violência Doméstica e Feminicídio”, no âmbito do Termo de Fomento n° 948146/2023, celebrado pelo **Instituto Patrícia Galvão** com o **Ministério das Mulheres**, por meio de emenda do mandato da deputada federal **Luiza Erundina (PSOL-SP)**.

A iniciativa visa fornecer uma base sólida para o debate público, oferecendo subsídios importantes para a elaboração de **estratégias de combate e prevenção à violência contra as mulheres**.

Os resultados obtidos buscam evidenciar **padrões e tendências relacionadas à violência doméstica e feminicídio**. A expectativa é que os dados possam orientar ações governamentais e de organizações da sociedade civil, promovendo um debate mais qualificado e fundamentado sobre o tema.

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

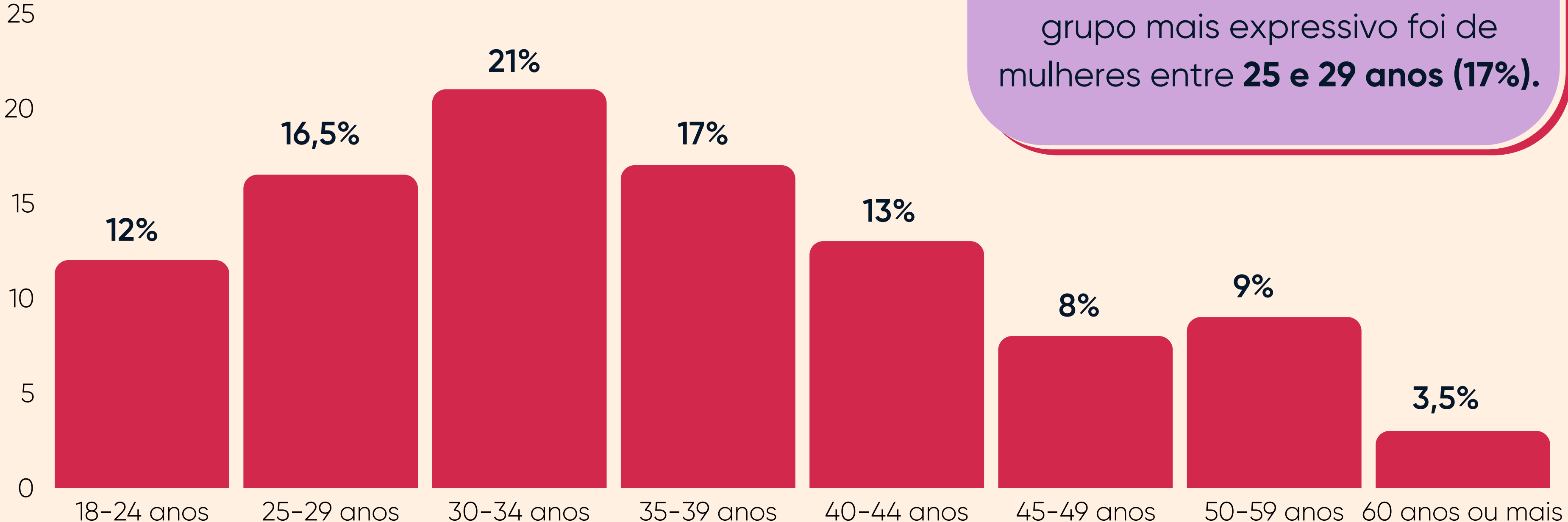


Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES



Perfil das entrevistadas



A faixa etária predominante foi de **30 a 34 anos (21%)**. O segundo grupo mais expressivo foi de mulheres entre **25 e 29 anos (17%)**.

Realização

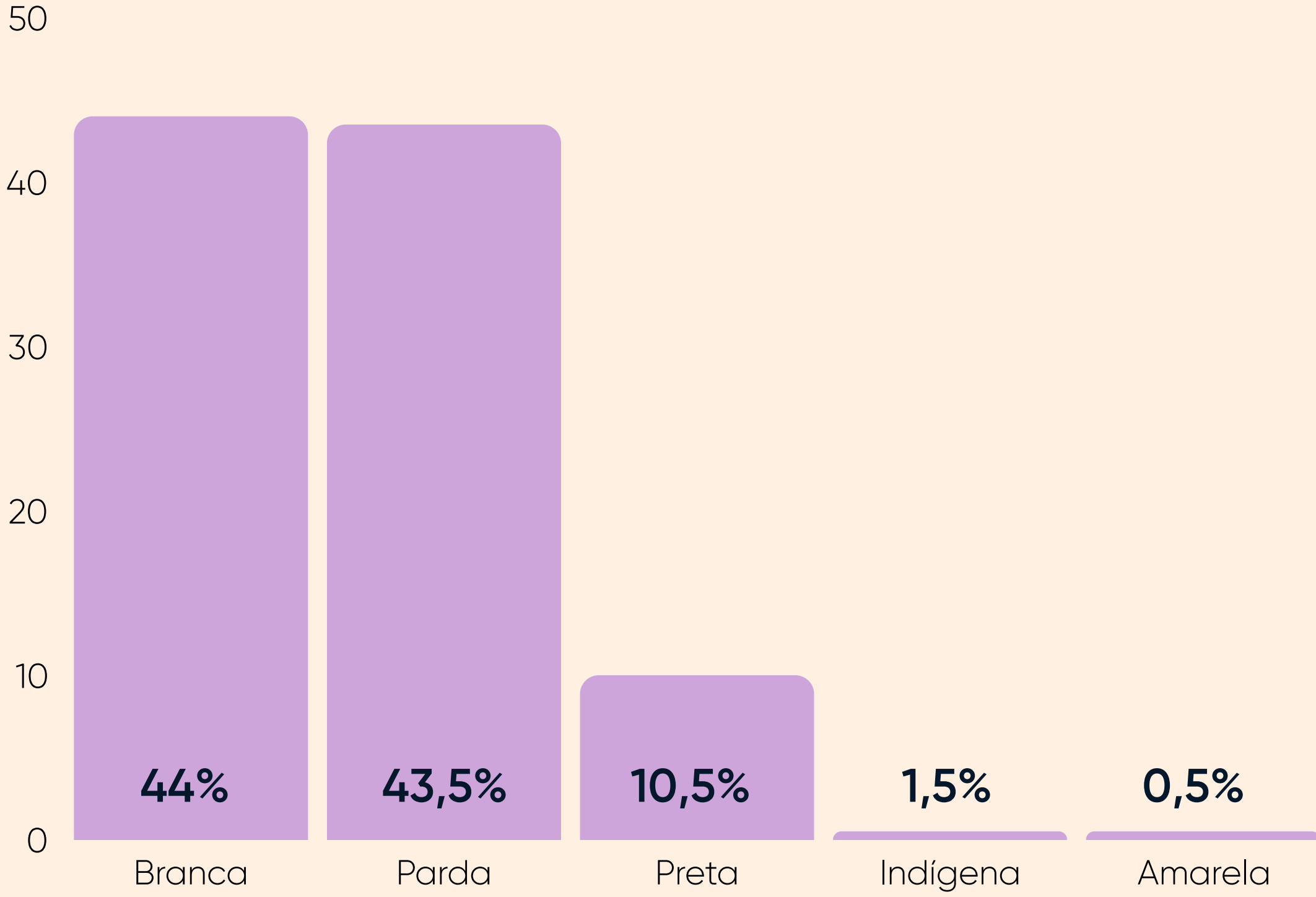


Apoio

MINISTÉRIO DAS MULHERES

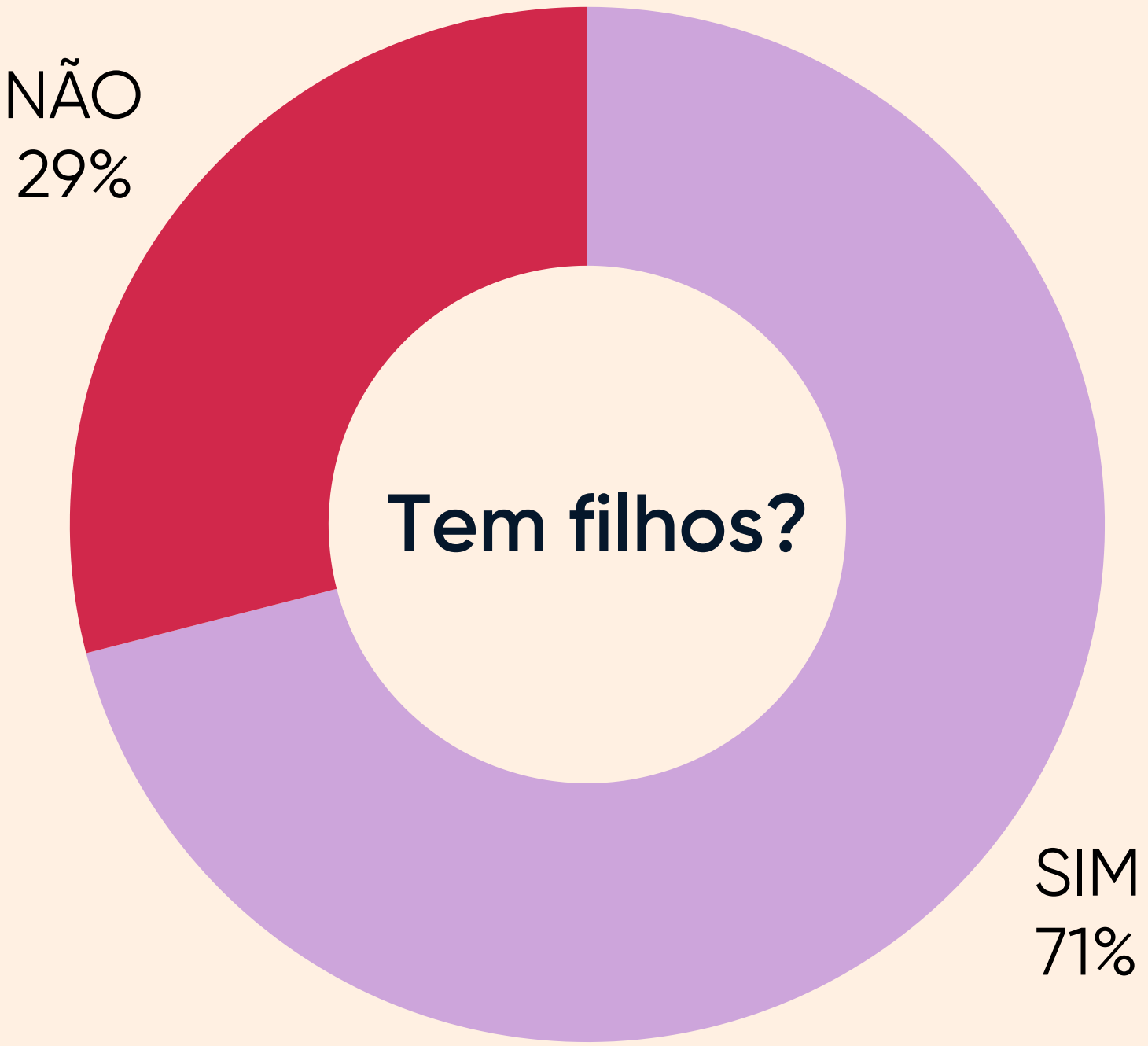


Perfil das entrevistadas

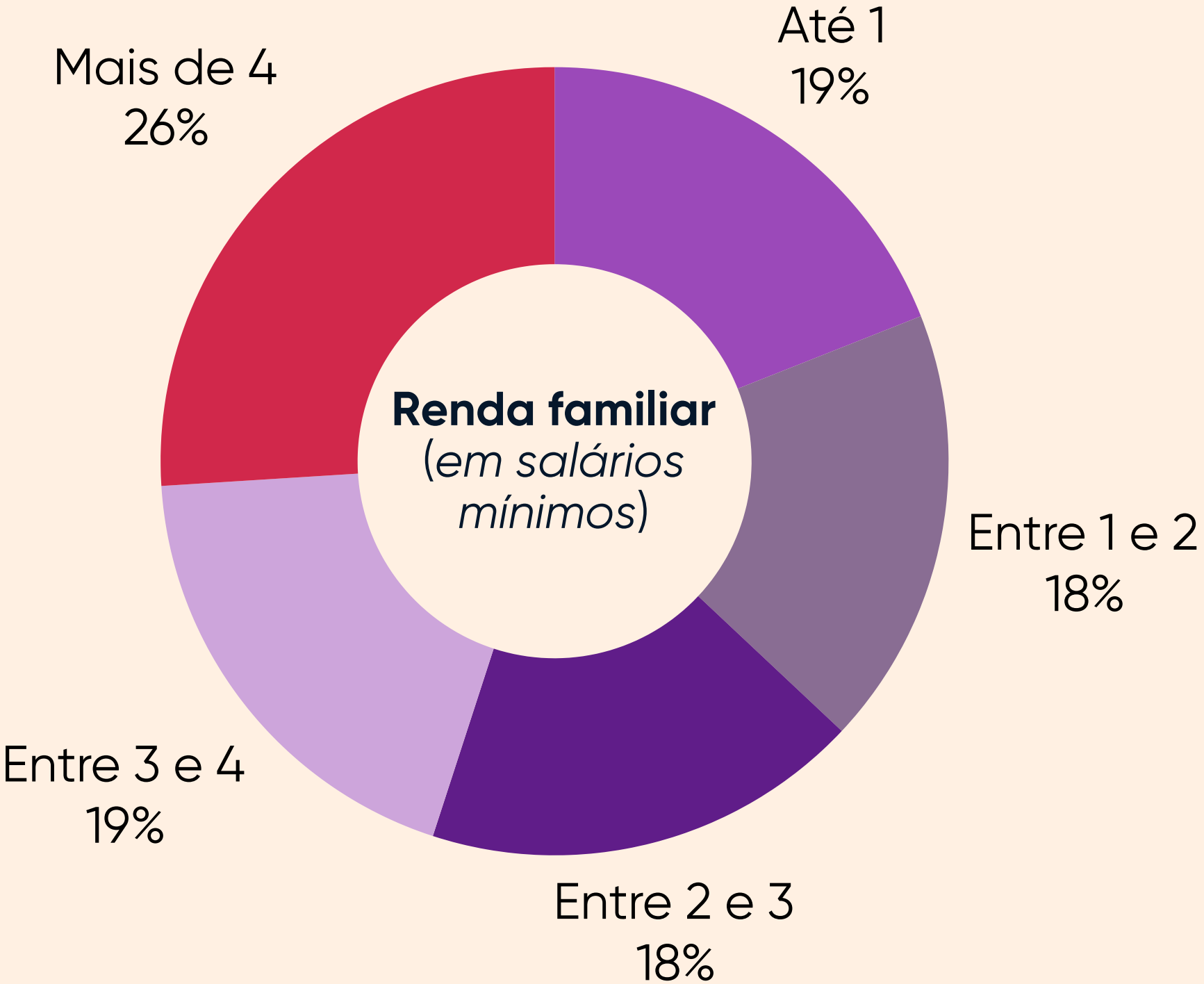


O perfil mostra que

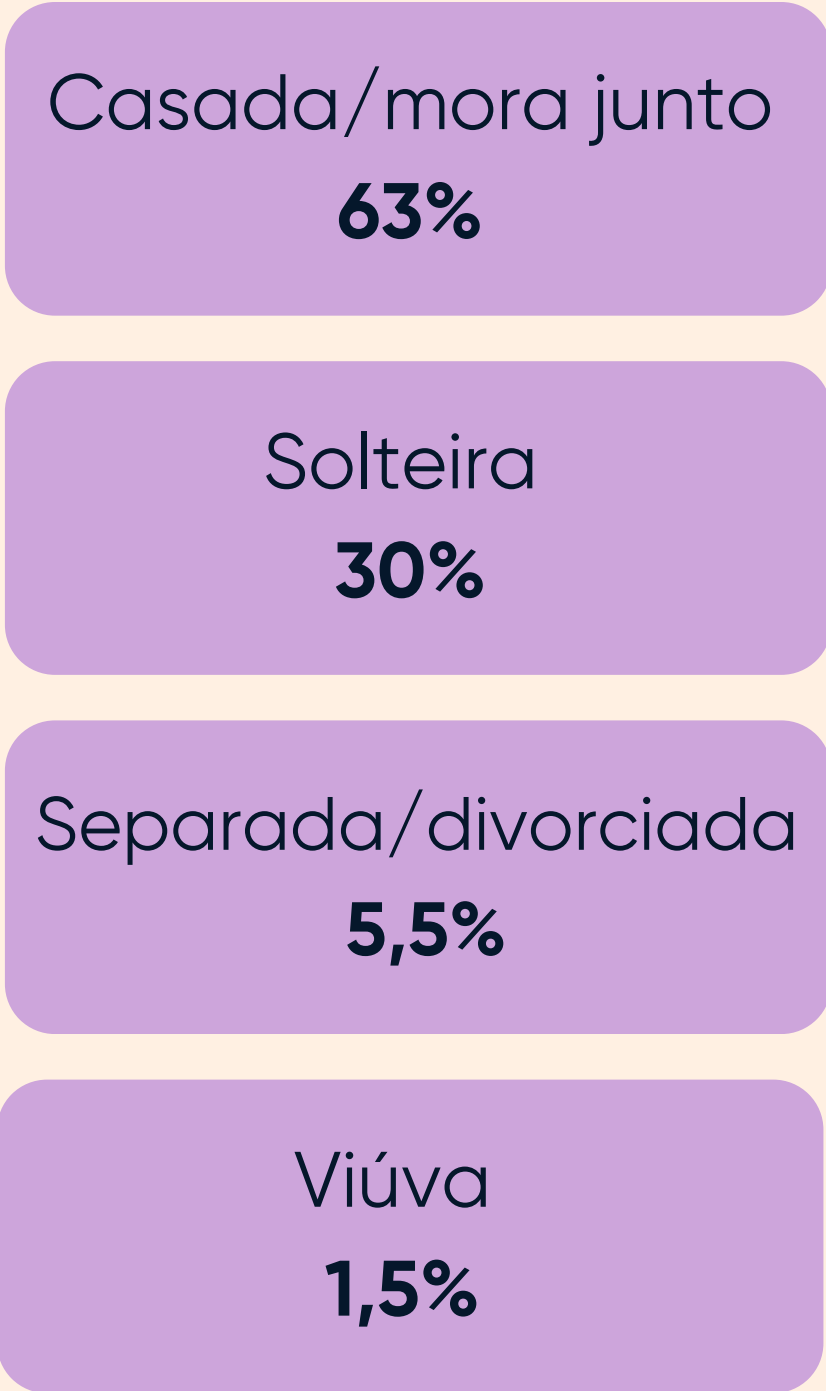
7 em cada 10 mulheres têm filhos



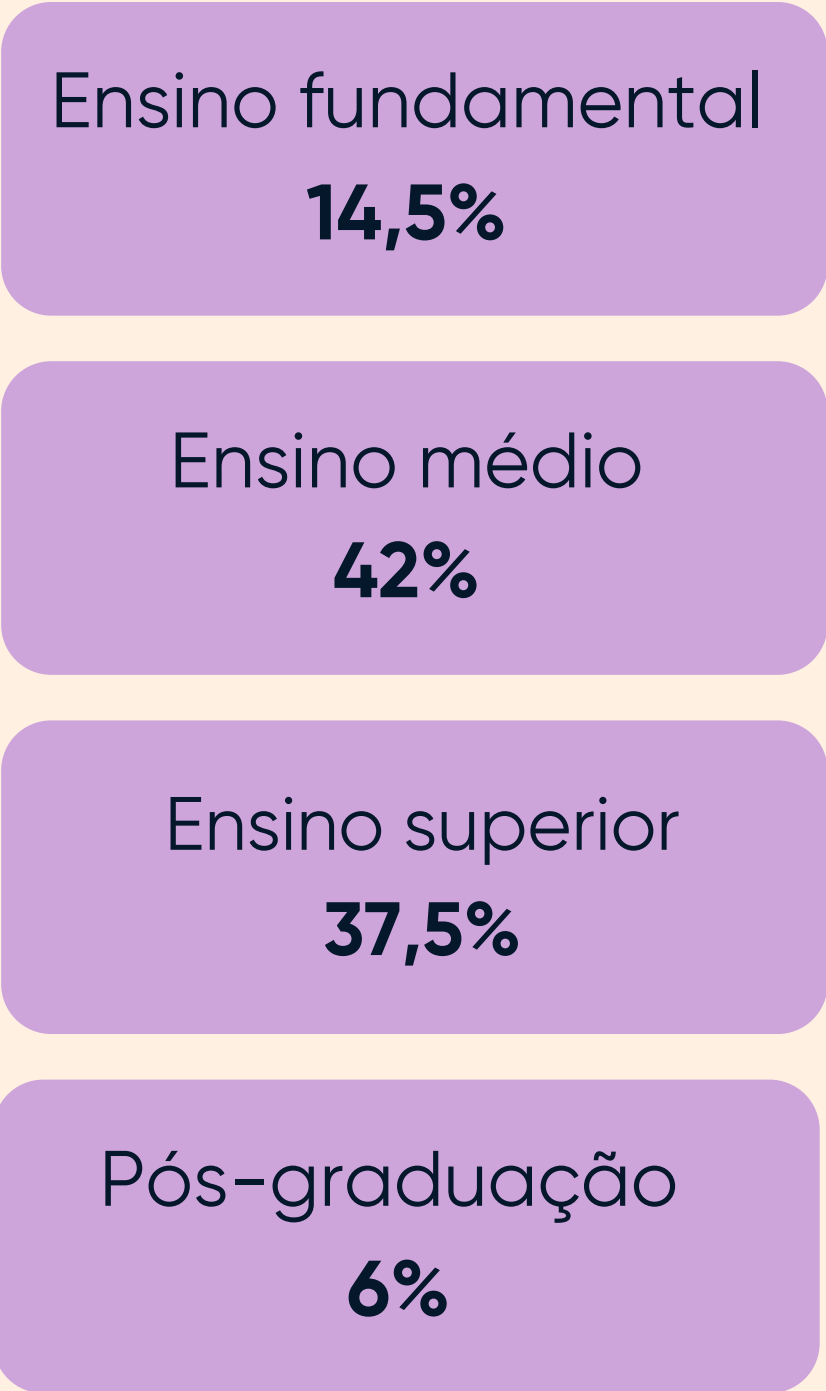
Perfil das entrevistadas



Estado civil



Escolaridade



Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Perfil das entrevistadas

4 em cada 10 mulheres são católicas, enquanto aproximadamente **3 em 10 são protestantes/evangélicas.**

Católica: **38%**

Protestante/evangélica: **30%**

Acredita em Deus, mas não tem religião definida: **12%**

Espírita/kardecista: **5,5%**

Nenhuma: **5%**

Outras: **4,5%**

Umbanda/candomblé/cultos africanos: **3,5%**

Ateia: **1%**

Budista/xintoísta: **0,5%**

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Pesquisa de opinião

Medo, ameaça e risco: percepções e vivências das mulheres sobre violência doméstica e feminicídio

REALIZAÇÃO

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

www.agenciapatriciagalvao.org.br

INSTITUTO CONSULTING DO BRASIL

www.consultingdobrasil.com.br

APOIO

MINISTÉRIO DAS MULHERES/GOVERNO FEDERAL, por meio de emenda do mandato da deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP).

Contatos para imprensa

Julia Cruz – Instituto Patrícia Galvão

☎ (11) 98482-2628

✉ contato@patriciagalvao.org.br

✉ julia.cruz@patriciagalvao.org.br

NOVEMBRO/ 2024

Realização

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

INSTITUTO
CONSULTING
DO BRASIL
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA

Apoio

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO